Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 52

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

LIBERALISMO INGLEZ

E' sabido como a guerra sul-africana servio de pretexto para o fraccionamento do partido liberal na Inglaterra.

Para um certo numero de liberaes, reforçado pelos nacionalistas irlandezes, e tendo como chefes Lloyd George, Wilfrid Lawson e Courtney, a guerra sul-africana não tem explicação nem justificativa, e a solução unica para a questão é o reconhecimento da independencia das duas republicas do Transvaal e do Orange.

Outros, dirigidos por Campbell-Bannerman, considerando a guerra como iniqua em sua origem, todavia em face dos acontecimentos se converteram á idéa da annexação das republicas sul-africanas, mas com a esperança de mais tarde incluil-as no grande systema de federação, de que dão exemplo a Australia e o Canadá.

Um terceiro grupo, o do *liberalismo imperialista*, tendo á sua frente lord Rosebery, Edward Grey, Asquith, Henry Towler, não sómente considera a guerra legitima, mas ainda a tem como necessaria.

A fracção chefiada por Campbell-Bannerman está bem disposta a esquecer os erros da origem da guerra e fechar os olhos ás iniquidades de lord Roberts a vista das intenções bemfazejas do governo em relação ao futuro, concedendo entre outras liberalidades a autonomia colonial, a qual será o ponto de partida para uma federação sul-africana.

Graças a este appello feito ao futuro e á liberdade reconhecida em cada um dos membros do partido liberal de conservar suas opiniões relativamente á guerra sul-africana, esteve este preservado durante algum tempo do schisma, que desde muito estava a ameaçal-o.

Ultimamente lord Rosebery publicou uma carta declarando que se separa definitivamente do partido liberal, a proposito do que o *Times* manifestou a opinião de que a Inglaterra precisa de novos homens, que sustentem e fortaleçam as bases, sobre que assenta o Imperio.

Quaes as intenções de lord Rosebery?

Continuar a concentrar-se cada vez mais em seu esplendido isolamento, ou pelo contrario, crear um novo partido, bastante imperialista para se impôr á confiança do paiz e ao mesmo tempo bastante independente de certas allianças para poder realisar as reformas internas, que o paiz reclama?

Nem uma nem outra cousa, affirma Campbell-Bannerman, o que pretende Rosebery é filiar-se ao partido unionista, hypothese inadmissivel tendo-se em conta o homem, que vio textualmente cumpridas suas primeiras ambições.

Affirma-se de lord Rosebery que, ainda no collegio, dissera que havia de se casar com a menina mais rica da Europa, ser primeiro ministro da Inglaterra e ganhar o Derby. Esposo de uma Rothschild, tendo desempenhado a eminente funcção que em pequeno sonhara, e ganho o Derby com seu cavallo Ladas, lord Rosebery não é um temperamento para subordinar-se á chefia de um outro.

Por sua vez a creação de um novo partido é uma esperança bem pouco fundada, porquanto os unionistas não quererão deixar os conservadores para correrem atraz de aventuras seguindo um homem tão pouco disposto á acção.

Além disto ahi estaria para se oppôr ao plano de lord Rosebery o intransigente Asquith, para quem só o partido liberal genuino póde constituir um Imperio que mereça que se viva e que se morra por elle.

Segundo a observação de Jadot quer Asquith fundar um partido «Nacional liberal», sem adherir aos apostatas de 1886 e sem excluir a importante fracção, de que Campbell-Bannerman é chefe.

Será esta a physionomia provavel do partido liberal nos proximos annos, ou, pelo contrario, terá cumprido sua missão no desenvolvimento do Imperio britanico?

Na Inglaterra parece que o partido liberal guardou a fé no futuro, mas suas idéas foram ultrapassadas pelos acontecimentos. D'ahi este desencorajamento geral em face do qual as palavras de ordem e as combinações partidarias já não dão resultado algum.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 4.

O Senado não funccionou por falta de numero.

Rio, 4.

A Camara occupou-se, em sua sessão de hoje, com a discussão das indicações reformando o regimento no sentido de dar logar a que o projecto de Codigo Civil seja discutido em globo, falando cada orador somente duas vezes sem poder demorar-se na tribuna mais de uma hora de cada vez.

O sr. Bricio Filho combateo vantajosamente a indicação, promettendo o sr. Seabra modifical-o, retirando a parte relativa a limitação de tempo para cada orador falar.

Rio, 4.

O banco da Republica, sob cuja direcção tem estado a massa fallida do *Lloyd Brasileiro*, está confeccionando novos estatutos para esta companhia, que vai ser completemente reorganisada.

Rio, 4.

Falleceo o capitão de fragata reformado, commissario Rodrigo de Andrade.

Rio, 4.

Falleceo o vigario de S. Christovão conego Escobar.

Rio, 4.

Para exercer o cargo de quarto escripturario da Alfandega d'ahi foi nomeado Adalberto Fagundes.

Rio, 4.

A commissão de promoções propoz para ser promovido a coronel do estado-maior, por merecimento, os tenentes-coroneis Feliciano Mendes de Moraes e Severino Carneiro da Silva Rego e a tenentes-coroneis os majores João d'Avila Franca e Oscar de Oliveira Miranda.

Rio, 4.

Vai ser reiormado o tenente-coronel de infanteria Nonato de Seixas.

Rio, 4.

O cambio fechou a 12 13|16.

EXTERIOR

Londres, 4.

As forças de lord Kitchner tiveram, na ultima semana, no sul da Africa, sensiveis perdas.

Ellas elevaram-se a 462 homens prisioneiros, 150 enfermos, 94 mortos e 225 feridos.

Londres, 4.

O governo oppõe-se ao estabelecimento da telegraphia sem fios de Marconi no dominio do Canadá.

Madrid, 4.

Os operarios que estavam em grève começam a voltar ao trabalho.

Buenos-Ayres, 4.

Foi inaugurado o novo pharol da ilha do Ano Nuevo.

Buenos-Ayres, 4.

A *Liga Patriotica* iniciou uma subscripção para com o seu producto comprar dois cruzadores e offerecel-os ao governo.

Santiago, 4.

O governo pretende obter do Congresso que vote um augmento de 100 por cento sobre os direitos de importação, afim de manter equilibrado o orçamento, ameaçado de *deficit* pelas grandes despezas militares.

TITULOS E SUB-TITULOS

TEIAS

EU

POR

CARVALHO ARANHA

O autor promette para muito breve:
b) Tu
c) Elle
d) Nós
e) Vós
f) Elles

Bem se vê que o autor não é *realista, impressionista, naturalista*, creou uma escola nova — o *pronomenismo*, que da litteratura passará á musica, á pintura, á architectura.

Teias, tal é o producto do sr. Aranha, de maneira que o volume com umas cento e cincoenta paginas fórma uma verdadeira teia de aranha, destinada a apanhar leitores.

No numero das presas estamos nós que lemos o livro do sr. Aranha, é vimos:

« Alleluia do ether. . .

« Maceradas as violetas melindrosas...

« Escarneos de flamma, crestando a face verdoenga dos valles...

« Salsagem salitrosa onde revoluteiam os desejos dos seres marinhos...

« Algumas cartas, sua adorada e adoravel miniatura, mimosos trabalhos de agulha, modeios de paciencia e gosto, feitos á luz tremula da vela, no conchego da sua alcova immaculada, longe dos olhos solicitos da mamã...

« Quando, alta noite, acordei, estava a bordo. E o ceu e o mar azuleos, e gaivotas que se libravam no alto, cochichando, sorrindo da minha magua...

No final do volume adverte o sr. Aranha que a tiragem foi de 1500 exemplares;

que são falsos os exemplares, que não tiverem as assignaturas do autor e dos editores;

e pede á imprensa e ás pessoas, que se occuparem das TEIAS o obsequio da remessa de dous ou mais exemplares das suas apreciações, favoraveis ou não.

A pagina 161 agradece o autor ao artista, que desenhou a capa do livro. O desenho representa uma teia de aranha, na qual se lê em lettra maiuscula a palavra—**Eu**.

Aquillo é symbolismo ou allegoria, e parece significar que o **Eu** do autor, em substancia, não passa de uma teia de aranha.

KALEIDOSCOPIO

As linhas que se seguem são extrahidas da secção — *jornaes dos jornaes* — do *Jornal do Commercio*, do Rio.

Nos brinquedos das creanças se reflecte a infancia com todas as suas caracteristicas, e estas caracteristicas se revelam em toda sua simplicidade e belleza.

O verdadeiro historiador da creança, o psychologo da infancia tem necessidade de estudar o menino em seus brinquedos. E' nessas miniaturas de instrumentos de trabalhos, nesses palacios de papelão, nesses simulacros de visitas, de conversações, de sports, que se manifesta a alma da infancia em toda sua plenitude. O brinquedo, sendo o espelho em que se reflecte fielmente a psyché infantil, deve ser considerado precioso instrumento de psychologia, e como tal, digno da attenção de todos que se interessam, quér pela sciencia quér pela familia.

BONECOS E BRINQUEDOS

E' um delicioso capitulo de psychologia infantil o estudo que sob este titulo publica na *Revue* (antiga «Revue des Revues») M. Melinand. Durante o momento dos seus folguedos, a alma da criança apresenta phenomenos extremamente interessantes, que já têm solicitado a attenção dos observadores, mas que M. Melinand parece ter estudado com especial sagacidade e um methodo excellente.

Distingue o autor tres especies de jogos infantis: os de *exercicio*, em que a criança se despende em energia muscular, saltos, dansa, corrida, etc.; os de *destreza*, que demandam já uma certa actividade cerebral: pellas, flechas, piões etc., e finalmente os de *imitação*, que consistem em reproduzir, mais ou menos fielmente, as scenas da vida real: os jogos em que a criança faz de *soldado*, de *lojista*, de *senhora da sociedade*, etc.

E' especialmente a este terceiro grupo que o auctor dedicou a sua attenção, distinguindo nelle dous elementos essenciaes: o da *imitação* e o da *creação*.

A criança *imita* em larga escala quando brinca. As pequenas fazem de *lojistas*, collocando-se detraz de um balcão simulado, recebendo freguezes, elogiando os artigos, discutindo o preço, recebendo dinheiro, recusando as moedas falsas, etc. Os pequenos imitão o *exercicio militar*, o *tramway*, o *comboio*, etc.

E a imitação passa das pessoas nos animaes: as crianças imitam o elephante, o tigre o cavallo; imitam tambem os heróes dos romances que leram. Quantas não vivem no seu quarto ou no seu jardim as aventuras de Robinson na sua ilha deserta! M. Melinand cita graciosamente o caso de um pequeno que, havendo lido uma novella de aventuras indianas, não dava um passo sem ir armado com o seu arco e as suas flechas «envenenadas»; e de outro que, enthusiasmado por Hercules, andava sempre de massa ao hombro, etc.

Nestas imitações não ha a menor sombra de parodia ou de escarneo. O bebé, que não sabe ler e que pega num jornal, desdobrando-o gravemente e pondo-se a lel-o em voz alta, isto é, a pronunciar sons sem nexo, fingindo que lê, não tem a menor idéa de caçoar comnosco; criã-se a si mesmo uma illusão de que tira um goso sincero.

Esta tendencia para a imitação é singularmente forte nas crianças. Dir-se-hia uma necessidade essencial e irresistivel.

Uma pequenita que ia ao collegio havia pouco tempo, ao voltar para casa depois da classe, só tinha uma idéa na cabeça: representar as scenas que vira. Como nos primeiros dias não tivesse tempo para o fazer, andava numa preoccupação incessante a esse respeito. Na tarde memoravel em que póde emfim sentar as suas bonecas num banco, interrogal-as, dar-lhes notas, castigal-as etc., sentiu-se alliviada.

O segundo elemento dos verdadeiros jogos é a creação, ou se quizerem, a illusão. A criança dá provas de uma extraordinaria faculdade de se crear a si mesmo illusões: emquanto brinca, vive num mundo imaginario de que é a autora. Por uma especie de magia transforma tudo: os objectos, as pessôas, a sua propria personalidade. M. Melinand refere algumas scenas, observadas em flagrante, da vida imaginativa das crianças:

Uma pequenita e seu irmão jogam o jogo das *visitas*; o pequeno está fóra, nos bastidores; a pequena sentada numa cadeira baixa espera indolentemente as visitas. De repente diz «Tocaram á campainha; é alguem que chega.» Ergue-se da cadeira; o irmão, que entra nesse momento, passa a ser uma senhora, a quem ella offerece um *fauteuil*—que na realidade é um banco de pão—travando logo a conversação com a visita; e pergunta-lhe: «Como vão os seus filhinhos? Que idade têm elles? O que tinha a coqueluche já está bom?...» Esta faculdade de crear illusão é sobretudo notavel nas relações da pequena com a sua boneca. A boneca é realmente uma creatura a quem a criança transfunde a vida. Quando se assiste aos brinquedos de uma pequenita que se julga sósinha com a sua boneca, vê-se então plenamente a magica. Ouvem-se phrases como esta: «a minha boneca tem engordado immenso; já se lhe não póde abotoar o vestido», ou ainda: «a minha boneca está constipada; já molhou o lenço todo» e uma série de reflexões analogas.

No seu livro, *A evolução intellectual e moral da criança*, M. Gabriel Compayré cita a seguinte curiosa observação: Trata-se de um pequenito de tres annos que brincava com tres bolas de chumbo. Uma era a costureira, a outra a creada e a mais grossa a dona da casa. E inventava dialogos entre essas tres bolas. A grossa dava ordens ás outras duas.

Outro exemplo observado por M. Melinand. Um pequeno *fazia de caminho de ferro*. Consistia o jogo em silvar, imitar o barulho dos pistons; o fumo que sahe da chaminé, etc. Até aqui nada de notavel, era a infancia da arte. Mas eis aqui onde a creação passa a ser genial. Quando se é comboio, passa-se, ás vezes num tunel. E portanto era necessario *fazer de tunel*. Ora, *fazer de tunel* consistia em fechar hermeticamente os olhos; como, fazendo isto, não se vê senão escuro, está-se no tunel, e como se é uma locomotiva, continua-se a rolar com estrondo de olhos fechados—e a brincadeira acaba, como é de prever, por uma collisão com uma arvore e um formidavel gallo na testa.

O que ha de curioso é que todas estas illusões a criança crea-as á vontade. Basta-lhe dizer de si para comsigo: vou ser machinista de caminho de ferro, vou ser merceeiro, elephante, cavallo, etc.; para ser tudo isto immediatamente.

M. Melinand cita outro curiosissimo exemplo da omnipotencia creadora infantil: uma pequenita, que adorava a sua boneca, costumava falar a miudo do *pae desta ultima*. O pae da boneca era um personagem puramente chimerico, concebido por ella; era naturalmente o seu marido, visto ella ser a mamãe da boneca; conversava com elle, dizia-lhe adeus quando elle sahia, perguntava por elle quando se achava ausente, etc. Esse pae da boneca era, de resto, um sujeitinho pouco recommendavel ao ponto de vista dos costumes; andava sempre sahido, jantava pelas tavernas e passava a noite fóra de casa; ás vezes a pequena ficava muitos dias sem saber noticias delle. Um bello dia entrava pela porta dentro...

Eis aqui um ente completamente inventado pela imaginação de uma criança e dotado de um caracter, de costumes, de uma individualidade, em summa.

Brincar, para a criança, é crear: mesmo imitando, a criança crea. A criança para imitar uma *mãe de familia* tem de transformar a sua boneca num filho verdadeiro, creado pela sua imaginação.

O resto do artigo contém ainda muitas cousas interessantes que resumirei na proxima chronica.

LIVROS E AUTORES

SAMUEL MARTINS:

ANTHÉA, peça em 3 actos e 2 quadros, extrahida do romance SUIVONS—LE do fecundo autor do QUO VADIS? (Recife, 1901. 69 pgs.)

On revient toujours a ses premières amours, dizem os Francezes. Em Lettras reproduz-se quasi o mesmo facto. A prova, ahi temol-a mais uma vez nessa nova creação do dr. Samuel Martins que, tendo estreado como poeta (quando estudante) parecia haver inteiramente renunciado á carreira litteraria para abraçar a do Direito. O ANTHÉA destruiu essa apparencia.

São em verdade tam raros os cultores do Drama no Brasil (especialmente em Pernambuco) e escasseiam tanto as producções desse genero de Ficção entre nós que deve merecer-nos sympathias toda e qualquer tentativa litteraria que se proponha alentar o culto do Theatro Nacional. Infelizmente não são os themas que nos faltam, mas o estimulo do publico, os actores e o Gosto. O que por ahi tem ousado, apesar do meio, uma vez por outra apparecer não pode senão revelar nossa pobreza de concepção, nosso desbotado imaginar, de onde os nossos productos raras vezes originaes e duradouros. Falta-nos uma Tradição, que a de Agrario de Menezes e Martins Penna, entre os romanticos, ou a de Olindense e Arthur Azevêdo, entre os mais novos, não poderam affirmar-se como regra de Gosto em consequencia da rapida transição por que passou nosso Theatro Nacional, de cuja scena resvalaram os dous grandes genios capazes de elevalo do fastigio da gloria, ás alturas de uma verdadeira escola: João Caetano e Vasques—para citar apenas os immortaes. Depois... como conservar uma Tradição no meio dessa frivolidade em que vasquejam nossos actores sem uma escola dramatica official, sem estimulo da parte dos poderes publicos? Como, por outro lado, bons dramaturgos sem actores, sem publico, sem emprezarios, aggremiações e certamens instituidos pelo Estado? O resultado não poderia ser outro: a decadencia do Drama. Para impedil-a totalmente faz-se necessaria uma grande abnegação. O dr. Samuel Martins apresenta-se-nos desassombradamente, e, dos ultimos embora, não lhe regateamos applausos.

. .

O SIGAMOL-O de Sienkiewicz não é senão um simples episodio da vida agitada e tormentosa de Caio Septimo Cinna, patricio romano, anda aparentado com o illustre Luculo que lhe transmittira os pendores gastronomicos. Delle, bem se poderia dizer como Eça de Queiroz, na CIDADE E AS SERRAS, que só dois instinctos dominavam seu sêr: «o de devorar e o de gerar», e «de todo o seu sêr tão nobremente composto só restava um estomago e por baixo um phallus!» Mas vem a ruina e os credores se apoderam de todos os seus bens. E do nobre epicurista, cheio de vida de glorias militares, de concubinas, gastador e sceptico, exquisito adorador de bronzes e marmores, fica simplesmente um sujeito desencantado da vida, inquieto d'alma, ás apalpadelas no vacuo tenebroso onde braceja embalde por um pono de apoio a fim de fugir á sensação que o pungia: a de um grande desmoronamento moral, sem remedios outros alem do suicidio.

Foge para o Egypto, e apenas desembarca em Brindisi reconhece que fôra inutil a sua fuga de Roma para ahi.

Uma vez em Alexandria, augmenta sua angustia at que afinal estabelece relações com Timon o celebre philosopho atheniense, mas cidadão romano e consideradissimo pesonagem.» Cinna pede-lhe que defina o seu estado d'alma e lhe aponte um norte á sua vida sem conforto e sem ideal. Timon acena-lhe com a esperança pois que, a seu vêr, a saúde d'alma deveria de provir «d'alguma verdade nova» por elle ainda não conhecida.

Mas Timon, pesar de philosopho, tinha uma filha. Era Anthéa, versada em todos os idioms daquellas éras. Especie de philosopha e prophetisa, exaltada entre visões e sonhos extraordinarios, e dotada de uma belleza que só encontrava rival na saedoria dominadora com que se fazia venerada e querida. Caio Cinna para logo se apaixona por Anthéa e—cousa notavel!—essa nova paixão não era provocada pelo simples desejo da posse, como noutro periodo de sua vida de libertino em Roma.

Era um culto adorante e novo para elle, cujo ancelo, ao pé da joven atheniense, era exclusivamente o de venerar essa mulher divina mesmo na sua contingencia terrena. Casam-se. Um anno depois Anthéa começa a ter visões horriveis. Definha. Chamam-se medicos e todos ignoram o que seja aquella doença rebelde a toda medicina do tempo.

Emigram para Memphis e voltam á Alexandria desalentados, Cinna e Timon, sem esperanças de salvar Anthéa. Josépho, um celebre medico israelita, consultado sobre o caso, aconselha a mudança de residencia para Jerusalem, cidade onde os demonios não podiam fazer valer as suas traças e onde era grande a viveza e pureza do ar.»

Partem. Governava Jerusalem Poncio Pilatos e já então Jesus de Galiléa prégava a sua nova doutrina ás multidões.

A primeira visita de Poncio a Caio Cinna, de quem era amigo, é para referir-lhe, (emquanto se informava da saúde de Anthéa) que naquelle dia iam ser crucificados 3 homens, entre os quaes se incluia um que a si mesmo «se chamava Filho de Deus.» O espectaculo valia a pena e seria um a distracção para a doente. Cinna leva-a para ver a passagem do Nazareno, cuja doutrina exposta ligeiramente pelo governador seduz Anthéa que entra a preoccupar-se com a idéa da resurreição. Passa Jesus e ella transfigura-se, esquece o mal, joga-lhe flores aos pés. Crucificam-no e ella acredita em sua innocencia, e em sua resurreição.

As visões desapparecem; já a deusa Hecate não vem atormentar o espirito da enferma durante cerca de 6 dias.

Por fim, e eis aqui o desenlace do conto de Sienkiewicz, no ultimo dia Anthéa tem uma visão, mas de natureza differente das que a apavoravam dantes: vê ao longe uma luz condensando-se no ether como uma columna.

E' Jesus de Nazareth que lhe traz a saúde e a salvação. Chama-a; e ella interroga Cinna que, muito pallido, responde-lhe:

Pois se elle nos chama, sigamol-o!—E finda o conto.

Eis ahi: um simples episodio em que a acção se desenrola naturalmente, sem o embate das grandes paixões, sem lances de grande effeito, porquanto se agita e passa no que ha de mais intimo e fugidio: nos recessos d'alma de Anthéa e de Cinna. No conto, o proprio Timon, quando vem o desfecho, fica numa meia sombra sem que o autor polaco se refira a elle. E' o mesmo ideal da Arte grega, só se deixando exteriorisar em rarissimas occasiões. A acção nos respectivos dramas se corporificava toda no *dialogo* e o sentimento por ella despertado, ou que devia provocar no espectador, incumbia ao *côro*. Por isso os gregos *narravam*, como disse alguem, *o que podiam representar, ao passo que os modernos representam tudo que poderia ser narrado.* Dahi a profunda distancia entre o drama antigo e o moderno, este apenas admittindo como thema o que, além de intelligivel, possa representar-se como sensivel e presente, para nos servirmos duma feliz expressão de Settenbrini. E' que a «Arte idealisa a realidade, não realisa a idealidade.

. .

O dr. Samuel Martins pensou que o episodio de Caio Cinna podia accommodar-se a uma peça dramatica.

Não é um drama na rigorosa accepção que tem esse vocabulo na Dramaturgia moderna. E' antes o que os Italianos chamam com razão um SCENARIO e assim se poderiam denominar tambem a BERENICE de Racine, a FEDORA de Sardou e até certo ponto a SAMARITAINE de Rostand. As peças dessa ordem exigem, porém, grande *fuga*, digamos assim, de expressão, grandes effeitos dramaticos e todo relevo possivel dos caracteres; ou, então, como na TRISTE VIUVINHA, de João da Camara, um extraordinario poder de emoção da parte dos personagens, de sorte que a naturalidade e a franqueza rude e simples dos caracteres empolguem o espectador como uma força de suggestão a que se não possa furtar.

No ANTHÉA, ensaio dramatico de um litterato de talento, ha abuso de monologos, a protogonista só nos apparece na 4.ª scena do II Acto, mas o dialogo é bem travado, embora o estylo se resinta por vezes de leves descuidos. Os caracteres que no I Acto pediriam mais relevo (maximè o de Cinna) se destacam com uma certa vida. Ha sobriedade e *brio* na peça; mas da acção expira desalentada attento á propria natureza do thema que seria para desejar fosse original, livre o Autor das peias duma narrativa muito acanhada.

Não podemos calcular se no theatro o ANTHÉA agradará. Podemos, entretanto, dizer que Pernambuco desde já póde contar mais um dramaturgo. Assim o queira o dr. Samuel Martins, a quem agradecemos a gentileza de um exemplar de sua peça a nós offerecido. Nós felicitamos o autor do ANTHÉA e o concitamos a proseguir na senda iniciada.

Reportagem do dia

PADRE JULIO MARIA

16.ª CONFERENCIA

A COMMUNHÃO. *Como a communhão eucharistica é um alimento exigido pelas leis scientificas da vida.*

E' essa a these escolhida para a conferencia que o erudito padre dr. Julio Maria realisa hoje, pelas 7 horas da noute, na igreja do Espirito Santo.

Será ella a 16.ª da ordem numerica e a 5.ª da ultima série.

—

O exm. sr. commendador Albino José da Silva, digno provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, nomeou-o em sessão da junta, de hontem, uma commissão composta dos srs. drs. Praxedes Pitanga, Augusto Vaz e Apolligorio Leal para ir visitar o exm. e rvm. sr. bispo d. Luiz.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem á hora legal a 1.ª sessão preparatoria sob a presidencia do exm. sr. dr. Bianor de Medeiros.

Tendo comparecido os srs. Faria Neves, Bianor de Medeiros, João Elysio, Affonso de Barros, Pereira da Costa, Araujo Lima, Silva Fragoso, Santos Selva e Gonçalves da Rocha.

Occupou a cadeira de 2º secretario o sr. Silva Fragoso.

O sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1º secretario do Senado communicando haver na capital numero necessario de senadores para a installação do Congresso.—Inteirada.

Officio do sr. deputado coronel Manoel Antonio de Azevêdo Jardim, communicando achar-se prompto para os trabalhos do Congresso Legislativo.—Inteirada.

O sr. João Elysio, usando da palavra communicou á Camara que o sr. deputado dr. Domingos de Abreu e Vasconcellos achava-se prompto para tomar parte nos trabalhos da Camara.

O sr. Silva Fragoso usando tambem da palavra fez identica declaração quanto ao srs. Conego Idalino e Arthur Muniz. Igual declaração quanto aos srs. Ferreira Muniz, Arthur de Albuquerque, Boulitreau e Nobre de Lacerda, fizeram os srs. Santos Selva e Gonçalves da Rocha.

O sr. presidente disse que, tendo sciencia, pelo officio do sr. 1º secretario do Senado, de achar-se nesta capital, senadores em numero legal para a abertura do Congresso na épocha marcada na constituição e verificando que para o mesmo fim acham-se promptos deputados em numero sufficiente, mandou fazer as communicações constantes do art. 9 do Reg. Int. e em seguida levantou a sessão.

Hoje terá logar na mesma casa do Congresso, a 2ª sessão preparatoria.

—

Foi determinado ao 27· de infantaria que remetta com a possivel brevidade, ao quartel general a fé de officio do alferes Augusto Hypolito de Medeiros, afim de ser cumprido o despacho do sr. marechal chefe do estado maior, exarado no parecer da 4.ª secção, n. 322 de 19 do mez findo.

INCENDIO

PREDIO REDUZIDO A CINZAS

EXPLOSÃO DE ALCOOL

MORTE DE SOARES VIDAL

O predio n. 104, sitio á rua Domingos José Martins, esquina do becco Largo, foi hontem, pela manhã, preso pelas chammas de um terrivel incendio.

Era alli estabelecido com mercearia o sr. José Soares Vidal, de 28 annos de edade, subdito hespanhol que o havia segurado na companhia *Mercurio* em dez contos de reis.

Vidal, cerca de 8 horas da manhã, achava-se no fundo do seu estabelecimento, separando uns caixões vasios quando seu caixeiro, menino de 12 annos ouvindo um forte estampido, correu para a rua.

Com o estampido levantaram-se as labaredas e nesse interim, Vidal procurava fugir já preso pelas chammas.

O incendio tomou proporções terriveis, emquanto Vidal, com as vestes incendiadas, procurava soccorro, entrando no estabelecimento dos srs. Rodrigues Lima & C., que com todo denodo e caridade com muitos cobertores de lã abafaram Vidal, que dava gritos dolorosos e desesperadores.

O sr. Carlos de Moraes, chefe da alludida casa commercial, e os seus empregados Manoel Basto de Albuquerque, João Octacilio, Carlos Barbosa, e João de Mello, levavam o infeliz a braços, para o 2.º andar do seu estabelecimento, onde recebeu elle os primeiros soccorros do sr. Alfredo de Barros pharmaceutico em *Floresta*, alli hospedado.

Logo depois chegaram os drs. Arthur Cavalcanti e Theophilo de Hollanda, que declararam ser um casa perdido.

Então Vidal, diante das testemunhas Camillo Augusto de Medeiros Costa, alferes do 40.º batalhão, Manoel Amando Lobo Gomes, pratico da barra, Joaquim Ferreira da Silva, Adalberto Gentil de Oliveira Lima, Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, e Joaquim Carneiro Lins Albuquerque, chefe da policia maritima, pediu para fazer as seguintes declarações:

Ter em seu poder a quantia de 300$000 pertencente á Anna de tal, residente á rua das Larangeiras n. 5 1.º andar, que lhe dera para guardar.

Que é devedor a João Bicor Laurindo da quantia de 800$000.

Que pagos os seus debitos, deixa tres contos de reis, (3:000$000) ao seu irmão Francisco, residente em o logar *Remanso*, em Portugal, onde tem mãe e irmãos e que finalmente o seu estabelecimento está seguro na companhia *Mercurio* pela quantia de dez contos de reis.

Essas declarações foram tomadas, de ordem do dr. delegado do 1.º districto, pelo escrivão da subdelegacia do Recife Eusebio Alves da Costa.

Após essas declarações appareceu alli d. Anna de tal, a conhecida de Vidal, que tomou a seu cargo ser a sua enfermeira.

O vigario Silva, da freguezia de Santo Antonio, convidado, compareceu e preparou a Vital com os ultimos sacramentos da Egreja.

Tambem esteve presente o padre Augusto, vigario da freguezia do Recife.

Ao local do incendio compareceram os srs. drs. chefe de policia, delegado do 1.º districto, subdelegado do Recife e tenente Paiva, do 1.º corpo de policia.

José Soares Vidal, cercado dos maiores desvelos pelos srs. Carlos de Moraes e seus empregados, veio a fallecer pelas 3 1/2 da tarde de hontem, em presença dos drs. Arthur Cavalcante, Carneiro Leão e Theophilo de Hollanda.

O incendio que, como dissemos, era terrivel, e fôra originado pela explosão de um barril de alcool, havia tomado proporções extraordinarias, de sorte que em uma hora o estabelecimento estava transformado em um montão de cinzas.

O predio é de propriedade de d. Maria Francisca de Figueiredo Costa e se acha segurado na Companhia *Phenix*, pela quantia de 8:000$000.

O caixeiro do estabelecimento fugiu para escapar das chamas, chama-se elle Adolpho Luiz Bezerra de Menezes de edade de 12 annos.

Antonia de tal que fazia o serviço da cozinha, no 1.º andar do predio incendiado, fugiu tambem e não foi mais encontrada.

Piquetes de cavallaria e do 1.º batalhão de policia estiveram no local, prestando valiosos serviços os srs. capitão Nuno Fonseca, Carlos de Moraes, Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, Manoel Bastos de Albuquerque e outros.

Compareceram tambem os srs. agentes das Companhias de Seguros, *Phenix, Amphitrite, Tethis, União Paraense* e *Mercurio*.

A's 3 1/2 horas da tarde regressou a Companhia de Bombeiros, que mais uma vez provou a sua intrepidez e dedicação no cumprimento de seus deveres.

—

Reune-se hoje, pelas 6 1/2 horas da tarde, o club carnavalesco IMMIGRANTES PORTUGUEZES.

—

O Superior Tribunal de Justiça negou hontem ordem de *habeas-corpus* a João Trajano da Costa, e concedeu licença para comparecerem na 1.ª sessão a João Maravilha dos Santos e Antonio Pereira de Oliveira.

—

GUARNIÇÃO FEDERAL

Superior do dia o capitão do 40.º de infantaria Antonio Coêlho.

Dará guarnição o 2.º e as fachinas para o Quartel General.

Amanuense ao Quartel General Barros Falcão.

Uniforme n. 7.

—

Foi entregue ao 2.º e 27· batalhões de infantaria as copias das sentenças proferidas pelo Superior Tribunal Militar, contra os soldados Manoel Correia de Amorim e João Davino Cavalcanti, devolvendo-se esses documentos ao quartel general com a possivel brevidade, depois de feitas as competentes intimações.

Tambem entregou-se áquelle corpo as alterações occorridas com o capitão reformado Raymundo Martins Nunes, no 1.º de infantaria e ao 14· a certidão dos assentamentos dos soldados João Procopio dos Santos remettida com os officios ns. 151 e 461 de 19 e 21 de fevereiro findo.

—

A bordo do paquete *Tucuman*, segue hoje para o sul o sr. dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, lente da Faculdade de Direito do Recife.

Depois de pequena demora na capital federal, s. s. segue para Poço de Caldas, em Minas Geraes, onde vae entrar em uso de banhos.

Agradecemos as despedidas que s. s. nos enviou.

—

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

A exma. sra. d. *Cecilia Alves da Silva* remetteu-nos hontem **43** coupons da *Ferro Carril* para a *Liga*.

—

Foi-nos offerecido um exemplar, nitidamente impresso, do regulamento e programma do *Congreso do ensino publico*, que se reunirá em Santiago do Chile, em Setembro do corrente anno.

Por occasião do congresso haverá uma *exposição internacional de material de ensino*, da qual é presidente honorario d. Diogo Barros Arana e presidente effectivo d. Manoel Barros Borgono.

Os expositores devem dirigir-se a d. Luiz Espejo Vara, secretario geral na Universidade do Chile.

Agradecidos pelo offerecimento.

—

SENADO DE PERNAMBUCO

Hoje, ao meio dia, deverá realisar-se nesta casa do Congresso Estadual, a 2.ª sessão preparatoria.

—

Na noute de 25 do mez proximo findo, no engenho *Pinheiral*, districto do Verde, em Bonito, Antonio Leandro assassinou traiçoeiramente com um tiro de pistola a Pedro Guedes em a sua propria residencia, evadindo-se após a perpetração do crime.

—

Gymnasio Pernambucano

Serão chamados hoje para exames de admissão os estudantes:—Antonio Faustino de Mello Pradines, Francisco dos Santos Mafra, José Maria Carneiro da Cunha e Mario B. Carneiro da Cunha.

—

O club carnavalesco PARTEIRAS DA BÔA-VISTA, elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente—João Pedro Pina.
Vice-dito—Miguel Macedo Sobrinho.
1.º secretario—José A. S. da Rocha.
2.º dito—Arthur Braga.
Orador—Henrique Holder.
Director-fiscal—Aurino Falcão.
Thesoureiro—Hercilio de Almeida.
Procurador—Damião M. Silva.

A posse terá logar no dia 6 de Abril vindouro.

—

Foi este o resultado da eleição da nova directoria do club carnavalesco Os PENACHOS.

Presidente—Levino da Silva Lima.
Vice-dito—José Fernandes Gondim.
1.º Secretario—Manoel Avelino da Silva.
2.º dito—Severino Antonio Cardoso.
1.º Procurador—Luiz Gonzaga.
2.º dito—Gabriel Archanjo.
Orador—Alfredo Elisio da Silva.
Vice-dito—Antonio Siqueira.
Fiscal—Joaquim Ulysses Camillo.
Director—José Hosannas Ferreira da Silva.
Thesoureiro | José Machado.

A posse desses funccionarios terá logar no sabbado de alleluia.

—

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda juiz de orphãos, em 26 do passado, assumiu o exercicio da vara da Provedoria como segundo substituto reciproco.

—

JABOATÃO

Escrevem-nos daquella localidade:

« Foi hontem, 3, encerrada a primeira sessão ordinaria do jury daquelle municipio, sendo presidida pelo juiz de direito, dr. Maximiano Duarte e tendo como promotor o dr. Mendonça Simões.

De oito réos que fôram submettidos a julgamento, sete foram condemnados e um absolvido.»

—

Realisaram-se hontem as missas, que, por iniciativa do tenente-coronel Gavião foram mandadas celebrar em intenção das victimas de Canudos.

Estiveram presentes, o representante do general commandante do districto, os commandantes dos corpos e muitos civis.

As missas tiveram logar na igreja da Conceição dos Militares, onde a banda do 40º de infantaria executou diversas peças.

—

Em 24 do corrente o alferes Alfredo de Albuquerque Bello assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Serinhãem.

—

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

RESULTADO CONHECIDO

Conhecemos hoje mais o seguinte resultado da eleição procedida no dia 1.º do corrente:

CANHOTINHO (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	725
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	725
PANELLAS (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	987
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	987
JABOATÃO (Secções)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	273
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	273
GOVANNA (Secções)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	702
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	698
TIMBAUBA (Secções que faltaram)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	87
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	87
GAMELLEIRA (Secções que faltaram)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	529
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	385
Dr. Silviano	144
FLORES (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	536
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	535
S. JOSÉ DO EGYPTO (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	802
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	802
BUGRES (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	432
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	432
FLORESTA (Completo)	—
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	483
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	483
BARREIROS (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	714
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	711
GLORIA (Completo)	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	285
Para vice-presidente	
Dr. Justo Chermont	284
Dr. Silviano	1
RESUMO	
Resultado publicado hontem:	
Para presidente	
Dr. Rodrigues Alves	29136
Resultado publicado hoje:	
Dr. Rodrigues Alves	6555
Total	35691
Para vice-presidente	
Resultado publicado hontem:	
Dr. Justo Chermont	18674
Dr. Silviano Brandão	1524
Resultado publicado hoje:	
Dr. Justo Chermont	6402
Dr. Silviano	145
Total	
Dr. Justo Chermont	25076
Dr. Silviano Brandão	1669

—

O rvm. d. Geraldo van Caloen, abbade perpetuo do mosterio de S. Bento, em Olinda, visitou hontem o sr. dr. governador do Estado, em Palacio.

—

O sr. dr. governador do Estado, por portaria de hontem, concedeu 3 mezes de licença, com ordenado, ao professor da cadeira de S. Pedro das Lages, em S. José do Egypto, Affonso Marinho de Araujo.

—

Foi entregue ao capitão Cicero Monteiro, a portaria do Ministerio da Guerra, de sua nomeação para o cargo interino de encarregado da secção do material.

—

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o sr. major do 2.º batalhão, Laurenio Gonçalves de Azevedo.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Manoel Ferreira Chaves.

Uniforme n. 3.

Detalhe de hontem:

Mandou-se dar baixa do serviço aos soldados João Praxedes de Barros e Raymundo da Costa Vellôso, sendo o ultimo por incapacidade physica comprovada em inspecção de saúde.

— As bandas de musica dos corpos tocarão: a do 1.º, no dia 7, na procissão dos Martyrios e no dia 8 no theatro da Encruzilhada; a do 2.º no dia 6, ao meio dia, no edificio do Congresso Legislativo, e a do 3.º, no mesmo dia e hora, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Mandou-se destacar para a Pedra de Buique o 2.º sargento do 2.º batalhão, José Quintino de Lemos.

—

O sr. coronel Pedro Antonino Nery commandante do 2.º batalhão de infantaria do exercito visitou ao rvm. sr. bispo diocesano, que já se acha felizmente muito melhorado dos incommodos que o prendem ao leito.

—

Em 24 do passado, nas mattas do engenho *Jaboatãozinho* do municipio da Victoria, José Ferreira da Silva estava trabalhando no campo, quando foi attingido por um tiro de espingarda, disparado por João Antonio, que na mesma occasião occupava-se em caçar.

O facto foi considerado pela autoridade como casual.

—

CONTRIBUIÇÃO DA DRAINAGE

A Recebedoria do Estado começa hoje a receber, á bocca do cofre, com o prazo de trinta dias uteis, a contribuição da Drainage relativa ao 2.º semestre de 1901, sendo os pagamentos feitos em moeda corrente e mediante a exhibição da quitação do semestre anterior.

—

Esteve hontem em nosso escriptorio o estimavel sr. coronel Raymundo Torcapio Ferreira, residente no Estado do Ceará, e que aqui se acha em visita á sua filha casada com o alferes do 2.º de infantaria do exercito, Julio Nunes de Mello.

S. s. entreteve comnosco larga palestra.

Penhorados pela fineza.

—

O dr. chefe de policia remetteu hontem ao dr. 2.º promotor publico as diligencias policiaes procedidas contra Manoel Francisco de tal e outros, autores do espancamento e ferimentos praticados em Damião Antonio dos Santos.

—

Deve comparecer ao quartel general, afim de ser inspeccionado, o tenente-coronel honorario do exercito Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, por haver requerido engajamento ao sr. marechal ministro da guerra.

—

ACTO OFFICIAL

Por portaria de hontem datada, foram removidos os promotores publicos, dr. Antonio Candido de Salles, do municipio do Brejo para o de S. Bento e o deste dr. Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves para o do Brejo.

Marcou-se-lhes o praso de 25 dias para assumirem o exercicio de suas funcções.

—

O *Club Carnavalesco Corrupios*, no dia 1 do corrente, procedeu a eleição da sua nova directoria que ficou assim composta:

Presidente.—Antonio Macario de Assis. Vice dito.—Manoel Ferreira de Paiva. 1.º Secretario.—Carlos Machado Brandão. 2.º dito.—Manfrêdo Sancho de Souza. Director.—Walfrido das Chagas Ribeiro. Vice dito.—José Francisco Lins. Orador.—Ascendino Ferreira da Paixão. Thesoureiro.—Oscar Baptista de Siqueira. Procurador.—Alfredo de Souza Ramos. Fiscal.—Armando Affonso d'Albuquerque.

A posse terá logar no dia 16 do corrente em sua séde ás 6 1/2 horas da tarde.

—

O dr. chefe de policia remetteu hontem ao dr. 2.º promoter publico as diligencias policiaes procedidas contra Pedro Alexandrino da Silva, vulgo Pedro Ventania e Maria Jacintha do Nascimento, autores da morte de José Anastacio de Oliveira e de Maria Xavier, conhecida por Maria Vapor.

CRIMES SOBRE CRIMES

REVELAÇÕES COMPLETAS

NOVO PROCESSO

João Alexandre Ferreira Lima ou João Ferreira Lima, conhecido por *Pombo Roxo*, recolhido ha tres ou quatro annos á Casa de Detenção em cumprimento da pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Gravatá, por crime de morte, em setembro do anno passado, conversando com seus companheiros de cella disse que, além do crime pelo qual estava cumprindo sentença, tinha em 1897, praticado outro no logar Coatis, do municipio da Gloria do Goytá, e referio as circumstancias que rodearam esse facto criminoso.

Entre os seus companheiros de cellula achava-se o de nome Manoel José de Sant'Anna, conhecido por *Manoel Satyro*.

Este individuo, requisitado para o municipio da Gloria, afim de ser submettido a julgamento, referiu na cadeia d'alli o que ouvira de *Pombo Roxo* na Casa de Detenção.

Então, o delegado desse municipio tendo sciencia da revelação, foi á cadeia e tomou-a por termo.

Em seguida pediu ao escrivão competente uma certidão do auto de perguntas da victima de *Pombo Roxo* e remetteu-a com o auto de perguntas, respondido por Manoel Satyro, ao sr. dr. chefe de policia, afim deste providenciar sobre a elucidação do facto.

Effectivamente o dr. Gonçalves Mello, mandou vir á sua presença o sentenciado *Pombo Roxo* e um dos seus companheiros de cellula de nome Joaquim Felix dos Santos, que interrogado confirmou em todos os seus detalhes as revelações de *Manoel Satyro*.

Chegada a vez de *Pombo Roxo*, este criminoso começou a estender-se sobre as peripecias de uma parte do crime,—a referente ao assassinato de Joaquim Correia de Mello, por ventura a mais grave—e tinha sempre a aflorar-lhe os labios um riso facil e de mofa.

Depois de muitas tergiversações *Pombo Roxo* decidiu-se a fazer completa a confissão do crime e então referiu que em 1897, no municipio da Gloria do Goytá, o ex-sentenciado Pedro Pereira da Silva, a quem *Pombo Roxo* conhecia pelo nome de Nestor Ferreira de Almeida e que afinal soube que se chamava tambem Joaquim Correia de Mello ou Joaquim Francisco, convidou-o para ir roubar o velho João Evangelista no logar *Coatis* d'aquelle municipio.

Que effectivamente para lá se dirigiram, em companhia de Xisto da Cruz Vilella, e arrombaram a janella da casa e entraram.

Nada encontrando, deram uns sopapos no alludido velho e se retiraram.

Em caminho, porém, Pereira da Silva contou que em certa occasião foi roubar uma casa e não encontrando o que conduzir estuprou e em seguida assassinou a uma menor que se achava em dita casa.

Alli *Pombo Roxo* obtemperou a Pedro Pereira da Silva que em casa de um homem elle não faria isso, ao que Pedro retrucou dizendo que procederia de igual modo até na propria casa de *Pombo Roxo*!

Este mostrou-se indignado e, lançando mão de uma pistola, disparou-a contra Pedro, em quem vibrou ainda diversas facadas.

Pedro não morreu logo e interrogado pelo delegado respectivo declarou que foram autores de seus ferimentos os individuos João Barbosa e Cicero de tal, conforme se vê dos documentos remettidos ao dr. chefe de policia.

Pombo Roxo então explica as declarações de Joaquim Correia de Mello ou Pedro Pereira da Silva, dizendo que elle *Pombo Roxo* era conhecido de Pedro pelo nome de João Barbosa da Silva que era o seu nome de *guerra* e que Cicero de tal era o mesmo Xisto da Cruz Vilella a que se referiu.

Ainda outros detentos, da Casa de Detenção, depuzeram perante o dr. chefe de policia sobre as revelações de *Pombo Roxo*, e foram mais ou menos contestes em seus depoimentos.

O dr. chefe de policia remetteu ao dr. juiz municipal da Gloria de Goytá os autos de perguntas e os documentos que lhe haviam sido enviados pelo delegado respectivo.

Afinal vai sempre João Alexandre Ferreira Lima, conhecido por *Pombo Roxo*, ser processado por mais esse crime de assassinato dos muitos que praticou.

Tendo o actual carcereiro da cadeia de São Bento pedido exoneração, o dr. chefe de policia nomeou, por portaria de hontem, ao cidadão Lourenço Lessa Braga, para substituil-o.

VACCINAÇÃO ANIMAL DIRECTA

Na séde do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, das 10 ás 11 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello, previamente inoculado para este fim.

Funcciona hoje, ás 11 horas do dia, no quartel general, sob a presidencia do major Eduardo Augusto da Silva, o conselho de guerra a que responde o soldado do 40.° Argemiro Ferreira Lima, que deverá ser mandado apresentar pela Fortaleza de Brum, e bem assim o 2.° sargento da 2.ª bateria João Americo de Moura, para depôr com testemunha.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamento á rua 15 de novembro n. 50, edital de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Fructuoso José de Mello, natural de Alagôas, e d. Clotilde Maria Jacintha da Paz, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Manoel Bartholomeu Galvão Uchôa, solteiro, e Maria Virginia Galvão Rosas, viuva, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S. José.

1.ª publicação

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti e Apollonia Josepha Alves de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Afogados.

Tito Benigno do Nascimento Lima e d. Maria Georgina de Carvalho Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Março de 1902:

Existiam	635
Entraram	11
Sahiram	12
Existem	634
A SABER:	
Nacionaes	587
Mulheres	18
Estrangeiros	29
Total	634
Arraçoados bons	546
» doentes	20
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	63
Total	634

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	20

N. 94-6.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE MARÇO DE 1902

14273	15:000$000	26392	600$000
4435	1:500$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1029	6069	8475	14853	23610	35074
5976	7609	9953	20012	28551	38066

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4192	14592	21480	29864	34232
5181	15228	25385	29970	34905
8040	17022	27688	32097	36192
9307	18027	29164	32150	37097
11664	20044	29374	32933	37432

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

14271	14273	14275	14277	14279
14272	14274	14276	14278	14280

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

4431	4433	4435	4437	4439
4432	4434	4436	4438	4440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26391	26393	26395	26397	26399
26392	26394	26396	26398	26400

APPROXIMAÇÕES

14272	200$000	4436	50$000
14274	200$000	26391	50$000
4434	50$000	26393	50$000

Os numeros de 14201 a 14300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 4401 a 4500 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 26301 a 26400 estão premiados com 5$000.

Todos os inumeros terminados em 73 estão premados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 73.

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 28 de fevereiro de 1902 os seguintes cadaveres:

Rosa Oliveira Fernandes da Silva, Pernambuco, 31 annos, viuva, Recife, attestado do dr. L. Pessoa.

Mathilde da Conceição Pinheiro, Pernambuco, 5 annos, Poço, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Herminda dos Reis G. Ferraz, Pernambuco, 47 annos, viuva, Boa Vista, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Dyonisio José Ferreira, Portugal, 60 annos, Boa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Corina, Pernambuco, 8 dias, Boa Vista, attestado do dr. B. Carvalho.

Maria da Pureza, Pernambuco, 86 annos, solteira, attestado do dr. Carneiro Leão.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Felix de Valois e Silva, Pernambuco, 6 annos, S. Antonio, attestado do dr. C. Leão.

Arthur Valentino da Silva, Pernambuco, 18 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. de Hollanda.

Ursula do Espirito Santo, Pernambuco, 36 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, Necroterio.

Aprigio Bezerra de Mello, Pernambuco, 25 annos, Necroterio.

Um feto, Necroterio.

Um feto, Necroterio.

Dia 1 de março

Maria Liberata da Costa, Pernambuco, 41 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. L. Pessoa.

Joaquim José da Silva, Portugal, 45 annos, casado, Recife, attestado do dr. Carneiro da Cunha.

Jorge Martinho, Pernambuco, 4 horas, Graça, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Joaquina de Sant'Anna, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Celina Lino de Souza Moreno, 33 annos, casada, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Luiza, Pernambuco, 19 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Maria Rosa, Pernambuco, 26 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Cosme Francisco, Necroterio.

Elvira Maria da Conceição, Ceará, 4 annos, attestado do dr. E. Sampaio.

REPICANDO

Sagasta, lá pela Hespanha,
Não vendo bôa a *patranha*,
Vai, do governo, pulando,
E, fóra do ministerio,
Tomará seu refrigerio,
Livre de estar *se gastando*.

DR. BADALO.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio chegaram-nos ás mãos o n. 198, anno V, da **Rua do Ouvidor** e o n. V, anno II, da **Revista de Jurisprudencia**.

Temos sobre a mesa o n. 3, anno II, d'**O missionario**, orgão da sociedade evangelica Baptista Pernambucana.

O sr. Agostinho Bezerra nos remetteu hontem:

o n. 93, anno III, da **Revista da Semana**;
o n. 74, anno II, d'**O coió**;
o n. 378, anno V, d'**O rio nú**;
os ns. 107 e 108, anno III, d'**A parodia**;

Esses jornaes fluminenses se encontram todos á venda na AGENCIA JORNALISTICA.

Ao sr. Agostinho os nossos agradecimentos.

Foi-nos offerecido hontem um volume do **Eu**, primeiro da série TEIAS, de Carvalho Aranha.

Opportunamente a elle melhor nos referiremos.

O livro vem precedido de uma carta prologo, escripta pelo dr. Sylvio Romero.

Confessamo-nos penhorados pela delicadeza do offerecimento.

Desapparecidos

Ante-hontem, ás 7 horas da noute, succumbiu a cruel tuberculose, a irmã de Sant'Anna de nome Anna Placida Corrêa de Oliveira, que ha oito annos havia professado.

Era pernambucana a desditosa e estimadissima irmã e tinha apenas 26 annos de idade.

Desempenhara-se sempre muito bem de todas as commissões de que fôra encarregada por suas superioras e além dos bons serviços que prestou naquelle estabelecimento, de relevancia não menor fôram os que dispensou leccionando a mais de cem meninas, que se acham recolhidas ao Asylo de Mendicidade.

O corpo foi depositado na egreja deste ultimo estabelecimento, d'onde, hontem pela manhã, foi conduzido para o cemiterio publico de Santo Amaro, sendo ahi sepultado.

Victima de beriberi galopante, falleceu ante-hontem em Ambolê (Caxangá) ás 10 horas da noute, o estimado agricultor, Joaquim Manoel Corrêa de Araujo.

Tinha 39 annos de idade e era solteiro.

O enterro effectuou-se hontem pela manhã, tendo sido o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

O extincto era cunhado do sr. dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo e sobrinho do sr. conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo.

A sua exm. familia apresentamos nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de março de 1902:

José Xavier da Cunha Alvarenga, tutor do menor Antonio Netto, proprietario da casa n. 18 á rua 89, occupada pelo destacamento do 2.° districto policial de S. José, pedindo pagamento da quantia de 120$000, correspondente aos alugueis da referida casa nos mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente exercicio, na razão de 40$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria Fazenda.

Capitulino José de Maria, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar juntar a certidão pedida.

Pedro José Celestino, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Correntes, para mandar passar a certidão pedida.

Maria Nicacia de Jesus Peretti, professora publica ultimamente nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Cabrobó, pedindo mais 90 dias em prorogação ao ultimo prazo obtido.—Prorogo o prazo até 15 de abril vindouro, findo o qual ficará avulsa a peticionaria, nos termos do art. 2.° § 2.° da portaria de 27 de junho de 1901, se deixar de tomar posse da cadeira.

Liberata Leopoldina Vital, professora publica estadual da cadeira de ensino do municipio de Caruarú, por seu procurador Manoel José Martins, pedindo para que seja acceita para o registro, na Inspectoria geral da Instrucção Publica, a portaria de licença que lhe foi concedida, visto como por motivo de força maior deixou de apresental-a á mesma repartição no prazo legal.—Deferido, com officio desta data ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Manoel Felinto de Miranda, preso pobre em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha, pedindo para que seja providenciado no sentido de ser requisitado daquelle presidio pelo dr. juiz das execuções criminaes desta capital, para a Casa de Detenção desta cidade, afim de ser posto em liberdade visto ter terminado a pena de 12 annos de prisão com trabalho, que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Nazareth da Matta em dezembro de 1899.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

Pedro Ferreira de Sant'Anna, conhecido por Pedro Sibió, preso pobre em cumprimento de sentença no presidio de Fernando de Noronha, pedindo para que seja providenciado no sentido de ser requisitado para a Casa de Detenção desta capital, pelo dr. juiz das execuções criminaes desta cidade, vitso ter terminado a pena de 6 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do municipio de Buique, em 7 de março de 1897.—Informe o sr. dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de março de 1902:

Dr. Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, gerente do London Brasilian Bank e Castro Maia & C.—Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Feitosa de Lima, Manoel de Souza Almeida e João Hermenegildo da Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Paschoal Lopes Vieira de Almeida e Companhia do Beberibe.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Idalida Olympia Porto Manta e Candida Augusta Gurgel.—Certifique-se

Candida Paula de Mendonça.—Informe a Recebedoria.

Leopoldina Villares da Silva Fragoso.—Satisfaça a exigencia da 3.ª secção da Sub-Directoria da Contabilidade.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de março de 1902:

Bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.—Sim.

Manoel Antonio dos Santos.—Deferido, para o fim de pagar o peticionario a importancia de 19:950$000, de juros devidos, correspondentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, em tres prestações de 6:650$000, cada uma no dia 14 dos mezes de maio, junho e julho do corrente anno, ficando o mesmo dispensado do pagamento dos juros da móra, relativos áquella importancia e subsistindo o accôrdo resultante do despacho de 11 de novembro ultimo, sem prejuizo da prestação de juros, á vencer-se em 30 de junho proximo futuro: ficando entendido que a presente concessão será considerada sem effeito desde que o supplicante deixe de effectuar nos prazos estipulados qualquer dos pagamentos correspondentes ás quotas mensaes acima referidas, inclusive a prestação de juros tambem referida e bem assim as do accôrdo do citado despacho de 11 de novembro, o que tudo deverá ser fielmente cumprido.

Rita Maria dos Prazeres.—A casa á que allude a peticionaria, está averbada em nome de Manoel Ferreira Bartholo. Se actualmente lhe pertence, faça a prova.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1902:

Manoel Joaquim da Silva.—Deferido, em face do que informa o collector do municipio de Gamelleira, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 37 da rua do Conselheiro Buarque de Macêdo na cidade de Gamelleira, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Joaquim Fernandes Ramos.—Deferido, afim de ficar isenta do imposto de decimas, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Joaquim Fernandes Ramos sita na rua do Visconde de Goyanna sob n. 29, freguezia de..... emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Antonio Pantaleão do Monte Ferraz.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Antonio Pantaleão do Monte Ferraz, sita na primeira travessa da estrada Real da Torre, sob n. 24, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Marques de Amorim.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 70 da rua Domingos José Martins, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Christiano Kruger.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo n. 79 da rua Barão de Triumpho, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Leopoldino Abilio de Oliveira e Silva.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Leopoldino Abilio de Oliveira e Silva, sita em Sant'Anna de Dentro sob n. 25, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Rosa Maria de Jesus.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Rosa Maria de Jesus, sita a Estrada do Monteiro sob n. 11, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

Joaquim Augusto do Reis.—Deferido em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquelinos da casa n. 90, da rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

A Ordem 3.ª de S. Francisco.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos, do predio n. 33 da rua do Dr. Feitoza, freguezia de S. Antonio, aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Joaquin Alves da Silva Santos.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 13 da rua Vigario Tenorio, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

José Rodrigues de Freitas.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 124 da rua Marcilio Dias, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Costa & C.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim dos peticionarios ficarem irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 21 da rua do Amorim, freguezia do Recife, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

Leopoldino Silva.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Leopoldino Silva, sita na estrada de S. Anna de Dentro sob n. 25, freguezia do Poço, em quanto subsistivem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Thereza Maria de Jesus.—Deferida em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accôrdo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Thereza Maria de Jesus, sita na rua da Via Ferrea sob n. 4, freguezia de S. José, em quanto subsistivem a favor da proprietaria as condições da lei n. 1544.

José do Rego Barros.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 36 da rua do Pedro Affonso, freguezia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Bellarmino Dias da Gama e Emilia Dias da Gama.—Deferido em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Bellarmino Dias da Gama e Emilia Dias da Gama, sita na rua do Coronel Suassuna sob n. 292, freguezia de S. José emquanto subsistirem a favor dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

Custodio Tavares Ribeiro.—Deferido, em vista do que informa a Recebedoria afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 40 da rua de Fernandes Vieira, freguezia da Bôa-Vista, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Manoel Francisco Viegas, Maria Andreza Viegas e Anna Celestina Viegas.—Deferido em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de herdeiros de Gonçalo José Viegas, sita na rua de S. João de França n. 28 A, freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor dos proprietarios as condições da lei n. 1544.

João Francisco de Oliveira.—Deferido em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de João Francisco de Oliveira, sita na estrada de Sant'Anna de Dentro sob n. 23, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Pedro Claudino do Nascimento.—Deferido em vista do que informa a Recebedoria, afim de ficar isenta do impostp de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Pedro Claudino do Nascimento, sita na rua Lopes de Carvalho sob n. 2, freguezia de Afogados, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

José Antonio Soares.—Averbe-se.

Laura Rego Lemos Duarte.—Pague-se a quantia de setecentos setenta e quatro mil novecentos noventa e nove réis, nos termos da informação da 2.ª secção da Sub-directoria de Contabilidade.

Candido Ferreira Cascão.—Restitua-se a quantia de trinta e tres mil novecentos cincoenta e sete réis.

Antonio Manoel d'Amorim, administrador da Mesa de Rendas de Petrolina.—Deferido em vista do que informa a 1.ª secção da Sub-directoria da Contabilidade.

Manoel do Nascimento Costa.—Não ha o que deferir desde que o peticionario já foi attendido, conforme informa a Recebedoria.

Manoel Lopes Machado.—Indeferido, porquanto está provado da informação da Recebedoria que a casa do peticionario tem sotão com janellas para o oitão.

Joaquim José de Sant'Anna.—Indeferido em visto do que informa a Recebedoria.

Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.—Entregue-se, em face do que informa a 3.ª secção da Sub-directoria da Contabilidade.

Eulalia Verissimo da Paz.—Não ha o que deferir desde que a peticionaria já foi attendida.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de março de 1902:

Ferreira Rodrigues & C.—De accôrdo com o art. 10 § 1.° das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria reexportada.

Emilio Bellion, Alexandrina A. de Oliveira Baltar, Carlos José Rodrigues, Jorge Olindino & C., Curpertino Guimarães Bastos.—Informe a 1.ª secção.

M. Meira, Francisco de Paula da Silva Rego.—A' 1.ª secção.

Lemos & C.—Informe a 3.ª secção.

José Augusto Torres.—Requeira ao Thesouro.

João Baptista Fernandes da Silva.—Indeferido, visto ser o peticionario possuidor de mais d'um predio.

Barbosa Lima & C.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com o art. 60 do regul. de 10 de junho de 1889.—Façam-se as devidas notas.

Manoel Joaquim de Mattos, Justino João da Trindade, Antonio Cesar de Mello Falcão, Severino Baptista de Souza.—Prove ser proprietario da casa a que se refere.

Antonio Baptista da Matta Almeida e Joanna do Espirito Santo.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.—Certifique-se.

Moreira Lima & C., Tavares Lapa & C., (6 petições).—Deferido afim de ser dada a baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Guimarães & Valente, Albino Neves de Andrade, Sebastião de Souza Brandão, Guimarães & Valente, José d'Assumpção Oliveira, Julio Coêlho Estima, Donaria Maria da Conceição, Machado & Lopes, Maria Izabel Cavalcanti de Albuquerque, Francelina Duarte Coêlho, Carlos Hoffmann, Luiz Salazar M. da Veiga Pessôa, Joaquim Floriano Corrêa de Britto, José Sant'Anna da Hora, Manoel Pereira de Miranda, Thomaz Comber, Benjamin de Freitas, Firmino Carneiro da Cunha, Estevam Manoel da Silva, José Aurelio de Oliveira, Rita de Cassia de Barros Borges, Anna Lourença Real, Felismina Guilhermina Carneiro da Silva, Manoel Portella da Silva Loyolla, Leopoldina Maria da Conceição.—Com officio ao dr. director geral do Thezouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 48.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 28 do mez proximamente findo:

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Manoel Alves de Mesquita Wanderley, como alienado e José Aurelio de Lima, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Petronilla Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Joviniano José dos Santos e Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Graça, João Severino dos Santos, Manoel Rodrigues dos Santos e Casemiro Joaquim da Paixão, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalela, Joaquim Francisco de Souza, como alienado.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Anna Maria de Albuquerque, presa em flagrante, por crime de ferimentos.

No dia 1:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José Roma, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Victoriano Marques de Amorim, como desordeiro.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do Recife, Caetano Luiz de França, Manoel José de Lima, José Felix de Lima, Domingos Antonio Rodrigues, Josepha Maria da Conceição e Maria Lima da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Thomaz da Cunha e José Pereira dos Santos, como gatunos, Francisco de tal, conhecido por *Francisco Tourado*, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, José Sebastião da Silva, Silvino José dos Santos e Agostinho Ferreira dos Santos, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Antonio Augusto de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Ignacio de Oliveira Lima, por crime de espancamento e Gabriel Fernandes de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Severino Francisco Teixeira, como incurso nas penas do art. 267 do cod. penal.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Manoel Rodrigues da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Francisco do Nascimento, Alfredo Joaquim Alves de Faria e Marcolino José da Silva, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do districto da Torre que, do dia 27 de fevereiro proximo findo, em o logar Cordeiro do referido districto, as mulheres de nomes Anna Maria de Albuquerque e Ignez Eugenia da Silva, travaram lucta entre si, resultando sahir ferida a ultima.

Contra a delinquente que foi presa em flagrante delicto, procede a mesma auctoridade ás diligencias da lei.

— Em data de 9 do mez de fevereiro ultimo, no logar Bagaço do municipio de Ouricury, o individuo de nome João da Cruz, vulgo *João Conção*, assassinou barbaramente o capitão Manoel Leite Monteiro, cunhado do delegado de policia daquella localidade.

O criminoso evadiu-se e contra o mesmo procede o subdelegado respectivo ás diligencias de accôrdo com a lei.

Scientificou-me o dr. delegado do 2.° districto da capital que ante-hontem em um sitio da rua do Hospicio do 1.° districto da Bôa-Vista, falleceu repentinamente o individuo de nome Leopoldo de tal.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta Repartição e depois inhumado, procedendo a tal respeito, ás diligencias legaes.

— No dia 24 do mez proximo findo á tarde, em o povoado S. Severino do municipio de Gravatá, o individuo de nome José Feliciano de Oliveira, armado de faca de ponta assassinou barbara e traiçoeiramente a Francisco das Chagas.

O delegado respectivo procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o criminoso que foi preso em flagrante.

— Participou-me o delegado de policia de S. Lourenço da Matta que, na madrugada de 22 do mez proximo findo, em o sitio Serra do Carneiro daquella localidade, o individuo de nome Manoel Pinga, armado de pistola, fez diversos ferimentos graves, no menor Antonio Marques da Silva.

A mesma auctoridade procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— Na madrugada de 2 de fevereiro ultimo, em o 4.° districto do municipio de Granito, os individuos Joaquim Pereira Maia, conhecido por *Joaquim Poucia* e Francisco de tal vulgo *Chico Pulutana*, armados de bacamarte tentaram assassinar em sua propria casa a Raymundo Rodrigues do Nascimento, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Raymundo vinte e um*.

O subdelegado daquelle districto procedeu contra os delinquentes que lograram evadir-se, ás diligencias de accôrdo com a lei, as quaes foram remettidas ao dr. promotor publico, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— O cidadão Francisco Antonio de Miranda, assumiu em data de 20 do mez proximamente findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Barreiros, na qualidade de 2.° supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª Secção. N. 49. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Março de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Paticipo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Pereira da Silva, como criminoso de morte nesta capital, Pedro Joaquim Frazão, vindo de Quipapá, como pronunciado na Victoria, no art. 356 do cod. penal e João Alves de Faria, vindo daquelle municipio, como pronunciado em Gravatá, no art. 294, § 2.° do mesmo codigo.

A' ordem do Subdelegado do Recife, José Carlos de Azevêdo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Ezequiel Pereira, por disturbios, Franklin Gomes da Silva, João Pereira, Hygino Joaquim Damião e Oscar Bonifacio Ribeiro, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Joaquim Manoel dos Santos, como desordeiro e Antonio Alves Pereira, por offensas á moral publica.

— Communicou-me o subdelegado do 1.° districto do municipio da Victoria que, no dia 24 do mez proximo findo, estando José Ferreira da Silva, a tirar cipós na matta do engenho Jaboatãosinho daquella localidade, foi nessa occasião ferido casualmente por um tiro de espingarda, desfechado por João Antonio de tal, que caçava no mesmo sitio.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias de conformidade com a lei.

— Em data de 25 do mez proximamente findo, no engenho Pinheiral do districto do Verde do municipio do Bonito, o individuo de nome Antonio Leandro de tal, armado de pistola, assassinou barbaramente a Pedro Guedes.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede o subdelegado respectivo ás diligencias recommendadas por lei.

— Pelo dr. delegado do 1.° districto da capital me foram participados os seguintes factos:

Que, hontem pela manhã, estando o individuo de nome Eucario Rufino Cardôso, a brincar em um carro guiado por uma locomotiva da estrada de ferro Sul de Pernambuco que se achava a manobrar, succedeu cahir do referido carro e além de ter fracturado o pé esquerdo ficou bastante contundido.

O subdelegado do 2.° districto de S. José, logo que teve conhecimento do facto, que, conforme ás diligencias procedidas fôra casual, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II.

— E que, na madrugada tambem de hontem, os ladrões tentaram penetrar por meio de arrombamento na casa de residencia de Pedro Aureliano Pereira de Carvalho, sito no logar Areias da mesma delegacia, não tendo levado a effeito, por terem sito presentidos pelo mesmo cidadão.

O subdelegado respectivo procede a tal respeito ás diligencias legaes.

— No dia 25 de fevereiro ultimo, foram enviadas ao dr. 2.° promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.° districto criminal, ás diligencias policiaes procedidas contra Pedro Alexandrino da Silva vulgo *Pedro Ventania* e Maria Jacintha do Nascimento, autores da morte de José Anastacio de Oliveira e de Maria Xavier, conhecida por *Maria Vapor* e nesta data as procedidas contra Manoel Francisco de tal e outros, autores do espancamento e ferimentos praticados em Damião Antonio dos Santos.

— O alferes Alfredo de Albuquerque Bello assumio, em data de 24 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Cucaú, do municipio de Serinhaem.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de janeiro de 1902

Officio:

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o padre Lourenço Giordani, director do Collegio Salesiano e de accôrdo com a vossa informação n. 74, de 24 do corrente, recommendo que pela verba do art. 2.° n. 18 § 3.° do orçamento em vigor, mandeis entregar ao peticionario a importancia de setecentos e cincoenta mil réis (750$000), da subvenção concedida pelo Estado, relativa ao trimestre de julho a setembro ultimo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas que no exercicio do cargo de juiz de direito de Aguas Bella deu, por motivo de molestia, o bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda, no periodo de 11 a 30 de dezembro proximo passado.

— Ao mesmo.—Para ulterior deliberação, informai, com urgencia, qual tem sido a receita do presidio de Fernando de Noronha, recolhida aos cofres do Thesouro, no actual exercicio financeiro.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, nos dias 13 de 16 a 18 do mez de dezembro proximo passado, pelo bacharel Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, actual promotor publico do municipio de Limoeiro.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para os devidos fins, os inclusos attestados de obito dos sentenciados José Pereira de Macedo, Manoel José dos Santos e Luiz Barbosa da Silva, remettidos pelo director do presidio de Fernando de Noronha, em officio n. 97, de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que se acham recolhidos á Casa de Detenção desta capital, á disposição desse juizo, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Manoel Pinheiro Torres e Manoel Bernardo de Miranda, por terem terminado a sentença a que fôram condemnados, conforme declarastes em officios de 8 e 14 do corrente.

— Ao dr. chefe de policia.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos que se acha recolhido á Casa de Detenção desta capital, vindo do presidio de Fernando de Noronha, o sentenciado João Paes de Araujo, que foi requisitado pelo exm. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, afim de ser hoje apresentado a esse Tribunal.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de janeiro de 1902

Officio:

Ao dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito do municipio do Recife.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 337, de 23 do corrente, ao qual accompanhou cópia do contracto firmado entre essa prefeitura e o dr. José Antonio de Almeida Pernambuco.

Retribúo cordealmente os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brasil Railway.—Accusando recebido o vosso officio n. 13, de hoje datado, em o qual dando-me sciencia de haver o pessoal da locomoção das estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco se manifestado em greve pacifica, solicitastes a presença de contingentes de força policial, para garantirem as officinas das mesmas estradas no Cabo e em Palmares, tenho a dizer-vos que não existindo nos quarteis da brigada policial força disponivel, dirigime ao sr. general commandante do 2.° districto militar, solicitando que enviasse para cada um dos referidos pontos com aquelle intuito 20 praças do exercito.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio que acabo de dirigir-vos, occorre-me scientificar-vos de que ao solicitar do sr. general commandante do districto militar a presença de contingentes da força federal nas estações do Cabo e Palmares, para garantirem as officinas e dependencias das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e Sul de Pernambuco, emquanto perdurar a greve do pessoal da locomoção, visto ser deficiente a força existente nos quarteis da brigada policial, fôram expedidas ao mesmo tempo as mais terminantes ordens aos delegados de policia daquellas localidades para que, com os respectivos destacamentos, exercessem a mais rigorosa vigilancia, no intuito de impedir perturbações da ordem publica e possiveis ataques ao material das referidas estradas.

— Ao general commandante do 2.° districto militar.—De posse do vosso officio-circular, de 27 do corrente, fico sciente de terdes reassumido o exercicio do cargo de commandante do 2.° districto militar e agradecendo-vos a fineza da communicação, retribúo os protestos de estima e consideração que me fizestes no vosso citado officio.

— Ao mesmo.—Por officio que acabo de receber, o chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brasil Railway, communicando-me que o pessoal da locomoção das estradas de ferro de S. Francisco e Sul de Pernambuco se manifestára em greve pacifica, solicitou a presença de contingentes de força policial, para garantirem as officinas das mesmas estradas no Cabo e em Palmares.

Não havendo no quartel da brigada policial força disponivel, peço que vos digneis de enviar para cada um daquelles pontos 20 praças do exercito.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Approvando, de accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 65, de 23 do corrente, a conta junta, na importancia de 200$000, das despesas feitas pelo administrador da Casa de Detenção, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado importancia por elle recebida na repartição a vosso cargo para tal fim, recommendo-vos que providencieis no sentido de lhe ser dada a competente quitação, e entregue, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 34 do orçamento vigente, igual quantia, para ser applicada ás mesmas despesas, no trimestre de janeiro á março deste anno, conforme solicita o dr. chefe de policia, em officio n. 7, de 8 do corrente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. prefeito do municipio do Recife.—Transmitto-vos o requerimento em que o 1.° escrivão privativo do crime do municipio da capital, Pedro Pereira da Silva, reclama contra o facto de não ter sido consignada verba para pagamento dos seus vencimentos, na lei que fixou a receita e despesa municipal no corrente exercicio, peço-vos que me habiliteis com a vossa informação a resolver sobre o caso.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que em 18 do corrente, o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel, juiz municipal da Pedra, conforme participou, nessa data assumiu o exercicio da vara de direito, por ter se ausentado, em commissão para o municipio de Alagôa de Baixo, o funccionario effectivo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de janeiro de 1902

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 72, de 24 do corrente, providenciai no sentido de ser recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, a importancia de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000), para occorrer ao pagamento durante o corrente semestre, das gratificações que competem aos fiscaes do governo da União, juntos á Escola de Engenharia e Gymnasio Pernambucano.

Esse pagamento será satisfeito pela seguinte fórma: 1:800$000 pelo n. 51 e 1:800$000 pelo n. 67 § 1.° art. 2.° da lei do orçamento vigente.

— Ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso-vos a mandar proceder a limpeza geral do predio estadoal em que funcciona a escola de Triumpho, pela quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000), por quanto foi orçada, segundo declarais em vosso officio n. 15, de 22 do corrente, que assim fica respondido.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao presidente do conselho municipal de Buique.—O exm. sr. dr. governador do Estado, satisfazendo o pedido constante de vosso officio, datado de 18 do corrente, manda transmittir-vos um livro para titulos de eleitores.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de janeiro de 1902.

Officio:

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal.—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 1, de 4 do corrente, que nesta data expedi as precisas ordens no sentido de ser recolhida a essa Delegacia a importancia de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000), para occorrer ao pagamento, durante o primeiro semestre do corrente anno, das gratificações que competem aos fiscaes do governo da União, juntos á Escola de Engenharia e Gymnasio Pernambucano.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo o officio n. 76, de 23 de dezembro proximo passado, do director do presidio de Fernando de Noronha e as informações que sobre o seu assumpto prestaram os juizes de direito do 2.° districto criminal e o do municipio de Gloria de Goytá, peço-vos que me informeis se já foi decidida por esse Tribunal a appellação interposta pelo réo Joaquim José de Barros, da sentença do jury do referido municipio, que o condemnou em sessão de 3 de abril de 1900, á quatro annos e oito mezes de prisão simples.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos o requerimento do bacharel Francisco de Farias Castro, juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, solicitando sua remoção para o de Aguas Bellas, afim de que me presteis á respeito a necessaria informação.

Expediente do dr. director

Ao dr. juiz de direito dos feitos da fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda accusar o recebimento do vosso officio de 25 deste mez e declarar-vos que fica sciente de que em consequencia do fallecimento do serventuario Julio Cesar Falcão, o serviço do registro das distribuições passou a ser feito de conformidade com o § unico do art. 1.° da lei n. 536, de 5 de julho ultimo.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador, que o bacharel Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal de Barreiros, conforme participou em 21 do cadente, interrompeu, nessa data, o exercicio do seu cargo, por ter entrado no goso da licença de tres mezes, com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 13 deste mez.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de março de 1902:

Antonio Joaquim Cascão, o mesmo, Antonio C. Borromeu dos Santos, Antonio Pereira Borba, Cunha Gomes & C., Francisco Furtado de Mendonça, dr. José Gonçalves Pinto, Manoel Agostinho do Nascimento e Mathias Ferreira da Silva.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Ernesto D. C. Amorim e José Ferreira Dourado.—Deferido de accôrdo com as informações.

Antonio Ribeiro de Lima, André & Pereira.—Certifique-se o que constar.

Commendador Antonio V. da Silva Barroca e Maria Josepha.—Em vista das informações, concedo as irresponsabilidades pedidas.

Antonio Joaquim Cascão.—Como requer, restringindo-se ao pedido.

Ernesto A. de B. Franco.—Indeferido, visto não constar da planta da cidade e achar-se sujeito á demolição o predio que se refere o supplicante.

João dos Santos Villaça.—Indeferido, em vista da informação da directoria de obras.

Maria Ferreira E. de Paula.—Certifique-se.

Manoel Gonçalves Moreira & C.—Attendidos.

Maria Rosa Ferreira da Silva.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de contabilidade.

Miguel Meira.—Como requer.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 4 DE MARÇO DE 1902.

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

Do Recife:
Paciente, João Trajano da Costa.—Negou-se a soltura unanimemente.

Do Cabo:
Paciente, João Maravilha dos Santos.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Do Recife:
Pacientes, Antonio Pereira de Oliveira e outros.—Concedeu-se a ordem contra o voto do desembargador Góes Cavalcante.

Renovações de provisão para solicitador de Tranquelino dos Santos Castello Branco.—Concedeu-se unanimemente.

Appellação crime

De Correntes:
Appellante, Romão Bernardo da Silva; Appellada, a justiça.
Relator.—Sr. desembargador Altino de Araujo.—Deu-se provimento em parte.

De Bonito:
Appellante, João Antonio de Araujo; Appellada, a Justiça.
Relator.—Sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife:
Appellante, Anizio Joaquim da Costa; Appellada, a justiça.
Relator.—Sr. desembargador Altino de Araujo.—Adiado.

Do Limoeiro:
Appellante, a justiça; Appellado, Francisco de Arruda Cabral.
Relator.—Sr. desembargador Altino de Araujo.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.

Distribuições

Ao sr. desembargador João Carlos.

Recurso crime

De Altinho:
Recorrente, o Juizo; Recorrido, Antonio Francisco do Mororó.
Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Do Rio Formoso:
Recorrente, o Juizo; Recorrido, Amara Josepha da Conceição.
Ao sr. desembargador Macedo Lima.

Do Recife:
Recorrente, o Juizo: Recorrido, Pedro Francisco de Paula Baptista.
Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

De Gloria do Goytá:
Recorrente, o Juizo; Recorrido, Manoel Ignacio Paulino de Souza.
Ao sr. desembargador Altino de Araujo.

Appellação crime

De Limoeiro:
Appellante, o dr. Promotor Publico; Appellado, Antonio Satyro de Mello Ferreira.
Ao sr. desembargador Macedo Lima.

De Limoeiro:
Appellante, o Promotor Publico; Appellado Antonio Pereira da Silva.
Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

De Limoeiro:
Appellante, Luiz da Costa Lima; Appellada a justiça.
Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

De Limoeiro:
Appellante, Antonio Francisco do Nascimento; Appellada, a justiça.
Ao sr. desembargador José Uchôa.

Do Recife:
Appellante, Manoel Baptista da Silva vulgo *Manoel Penedo*; Appellada a Justiça.
Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

De Timbauba:
Appellante, Joaquim Pedro da Silva; Appellada a justiça.
Ao sr. desembargador Carlos Vaz.

De Timbauba:
Appellante, Felix Pereira de Lucena; Appellada a justiça.
Ao sr. desembargador João Carlos.

Do Bom Concelho:
Appellante, o Promotor Publico; Appellado, Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação civel

De Olinda:
Appellante, Antonio José Madeira; Appellada, a justiça.
Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Panelias:
Appellante, João Balbino de Souza e sua mulher; Appellado. João Rufino de Mello e Silva.
Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:
Appellante, Manoel José Gonçalves Braga; Appellado, dr. Francisco Xavier Freire de Araujo Braga.
Ao sr. desembargador Carlos Vaz.

Da Victoria:
Appellante, dr. Francisco da Cunha Beltrão; Appellado, o herdeiro de Bowman.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

Coustando que José Alexandre Pereira, morador nas Peças, municipio da Gloria de Goytá nosso devedor da quantia de 2.739$800, no intuito de negar-se ao pagamento da divida, que se acha vencido o prazo, hypothecara seus bens a seu cunhado de nome Antonio Gomes da Silva, hypotheca que foi protestada em tempo competente, pelo presente declaramos fazer valer nosso direito em Juizo, para o qual estamos documentados.

Limoeiro, 27 de fevereiro de 1902.

José Fernandes Salsa & C.ª

DESPEDIDA

Retirando-me amanhã para o Estado do Ceará, venho por meio deste despedir-me não só dos meus bons camaradas, como tambem das pessôas que aqui me honraram com suas amisades; offerecendo a todos os meus fracos serviços, naquelle Estado; pedindo desculpa de não ter ido pessoalmente receber as suas ordens.

Outrosim, declaro que não devo á pessôa alguma, a não ser favores e estes são invaliaveis.

Recife, 4 de março de 1902.

Capitão *R. Martins Nunes.*

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Pansaio.
Da Bahia, para Custodio Pessôa, rua das Cruzes 1.

Linhas bôas.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Planeta, para o norte da Republica, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Amazonas, para Santos, Paranaguá e Montevidéo, recebendo:
Impressos, até 9 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar, até 9 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Tenho a honra de convidar os accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 14 de março proximo, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-ha á eleição da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 27 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Desappareceu

hoje, ás 9 horas mais ou menos, um menino de 9 a 10 annos de idade, branco, trajando calça e palitot velho.

Roga-se o favor de quem o encontrar ou tel-o em sua companhia, leval-o ou mandal-o ao Pateo do Mercado n. 15.

AO COMMERCIO

M. M. da Nova previne aos seus freguezes e amigos e ao commercio em geral, que tem mudado o seu escriptorio e armazem para a rua Vigario Tenorio n. 13.

Recife, 1 de março de 1902.

COMPANHIA TETHYS

No escriptorio d'esta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copias dos balanços;
b) relação nominal dos accionistas;
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 29 de janeiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este Banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem com urgencia na séde do Banco á rua do Commercio n. 40 onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.

Recife, 30 de janeiro de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

COMPANHIA AMPHITRITE

Convidamos aos srs. accionistas desta Companhia á reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da mesma, á rua Commercio n. 48, ao meio-dia de 17 de março do corrente anno, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1901 e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da nova commissão fiscal e respectivos supplentes para o exercicio do corrente anno.

Recife. 1 de março de 1902.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Devendo esta associação celebrar a 1 hora da tarde de 6 do corrente, de conformidade com a disposição de seus estatutos, uma sessão solemne commemorativa do 85.° anniversario da revolução de 1817, convida para assistil-a a todas as autoridades superiores civis, militares e ecclesiasticas, associações artisticas e litterarias, exmas. familias e cidadãos de todas as classes, bem como aos srs. socios que se acharem nesta capital.

A palavra será concedida:

1.° ao dr. Carlos Porto Carreiro, orador official do Instituto e depois aos cavalheiros que previamente se houverem inscripto, observada a ordem da precedencia.

O 1.° secretario,
Alfredo de Carvalho.

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA-MOTRIZ PELO ALCOOL

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, na associação commercial, afim de tomar conhecimento da situação da Companhia e deliberar a respeito.

J. G. Pereira Lima,
Presidente.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 19

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia, a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 1.° de março em diante, o 19.° dividendo de suas acções, a razão de rs. 3.000 por acção ou 7 % ao anno, relativo ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo.

Recife, 24 de fevereiro de 1902.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DE PERNAMBUCO
34.º DIVIDENDO

A começar do dia 10 do corrente, paga-se no escriptorio desta Companhia, de 2 ás 4 horas da tarde, o 34. dividendo, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, á razão de 4$000 por acção.

Recife, 5 de março de 1902.

A directoria.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 17 de fevereiro de 1902.

Francisco e Assis Cardoso,
Director-Secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, procederem á approvação das contas relativas ao anno findo e elegerem a commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 4 de março de 1902.

William John Ayres.
Director-secretario

AMAZONAS

Um advogado de Manáos, presentemente no Recife, acceita procuração para liquidações e negocios em qualquer ponto do Estado do Amazonas.

Cartas ao dr. Pinto Mendes, na redacção do *Diario de Pernambuco.*

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde á rua Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções, durante o anno de 1901.

Recife, 25 de fevereiro de 1902.

Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao art. 22 dos estatutos, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 12 de março proximo futuro, ao meio-dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta Companhia, parecer da commissão fiscal, eleição desta e da directoria.

Recife, 25 de fevereiro de 1902.

José João d'Amorim.
Secretario.

COMPANHIA INDEMNISADORA

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1901: cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 18 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.600:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro,* secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Fundo de reserva........	750:000$000
Lucros suspensos........	31:358$150
Sinistros pagos.........	5.500:000$000
Dividendos pagos........	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta Sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 11.

Recife, 1 de março de 1902.

Os GERENTES,
Braz Silva & C.ª

BANCO DO RECIFE

Do dia 1.º de março corrente em deante, até ulterior aviso, este Banco não abonará mais juro em conta corrente de movimento.

Recife, 28 de fevereiro de 1902.

José Maria de Andrade,
DIRECTOR-SECRETARIO.

COMPANHIA AMPHITRITE

Cumprindo o que determina o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas e no escriptorio d'esta Companhia os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1901:

« Copia dos balanços. »
« Relação nominal dos acionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 15 de fevereiro de 1902.

Os DIRECTORES,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

AO PUBLICO

Exercendo eu abaixo assignado, a profissão de pharmaceutico ha 34 annos, e residindo em logar onde resentia-se da falta de recursos medicos; via-me por força das circumstancias obrigado a medicar os habitantes da localidade.

Tendo sido por muitas vezes consultado sobre molestias syphiliticas e de pelle, recorria ás formulas prescriptas nos formularios usados no paiz, mas quasi sempre com resultado negativo.

Entendi então que para taes molestias fazia-se preciso um medicamento especial, adaptado ao nosso clima.

Comecei a fazer experiencias e no correr de muitos annos consegui descobrir com a combinação de diversos vegetaes, um composto que preencheu perfeitamente os meus desejos, até excedendo á minha espectativa, principalmente nos darthros onde tem elle um effeito surprehendente.

Seguro de minha descoberta, apresentei-a á inspectoria de hygiene, sendo ella approvada com o nome de Elixir Depurativo de Claudino Lagos.

Ao publico apresentou-a tambem, sem pompa, sem ostentação, mas firmado na sua efficacia, como comprovam os attestados abaixo publicados, de pessôas fidedignas, muito conhecidas e isentas de qualquer duvida.

Para facilidade dos que quizerem usar do meu elixir, fiz deposito na drogaria de Guimarães Braga & C.ª, á rua Marquez de Olinda n. 60, onde poderá ser procurado.

Victoria, 27 de janeiro de 1902.

Claudino Augusto de Lagos.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto, sob a fé de meu grão, que tenho applicado com muita vantagem o « Elixir Depurativo de Claudino Lagos », nos casos de rheumatismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrhosas.

Recife, 14 de janeiro de 1902.

Dr. *Antonio U. de Castro.*

Reconhecida a assignatura supra.—Recife, 14 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.

Francisco Cintra Lima.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

Illm. sr. major Claudino Augusto de Lagos.—Chegando ao meu conhecimento que o seu « Elixir Depurativo » fôra approvado pela inspectoria de hygiene, e que v. s. ia dar publicidade e expol-o á venda no Recife: faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse patentearlhe a minha gratidão pelo beneficio que me fez o seu poderoso elixir. Estava eu com as mãos completamente feridas por uma molestia que o vulgo dá o nome de *calor de figado*, a ponto de não poder pegar em objecto algum, pois ao menor esforço que fazia, vertia sangue e tinha dôres insupportaveis.

Tendo noticia do seu poderoso preparado, mandei comprar um vidro e fazendo uso delle, fiquei completamente restabelecido. Se esta minha carta lhe servir de proveito, auctoriso-o a fazer uso della, da maneira que lhe aprouver, garantindo á quem a lêr, sob minha palavra de honra, ser verdade o que nella allego.

Declaro mais que soffri de uma perna, de darthros e felizmente hoje estou restabelecido della.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

João de Sá Cavalcante Lins.

Reconheço a firma retro do tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.—Victoria, 15 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

AO COMMERCIO

A agencia da companhia de Seguros Segurança participa que tem transferido o seu escriptorio da rua dos Torres n. 42, para o Largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 2 de março de 1902.

O AGENTE,
Manoel de Moura Rolim.

COMPANHIA «TETHYS»

Convidamos aos srs. accionistas desta companhia para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no escriptorio da mesma, na sexta-feira, 14 de março futuro, á uma hora da tarde, afim de ouvirem a leitura do relatorio, acompanhado do parecer do conselho fiscal, procederem á eleição do mesmo conselho, presidente e secretarios da assembléa, para o presente anno, e directores para o biennio que se segue.

Recife, 26 de fevereiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardôso Ayres.

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg,*
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes
Lições particulares a preços moderado
48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR
RECIFE

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.
Residencia Fernandes Vieira n. 15.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca,* municipio de Serinhãem.

J. B. d'Albuquerque Sales continua com escriptorio de advogacia á rua Estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

ANNUNCIOS

A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA) vem de receber grande porção de copiadores, tintas, eureka, papeis para cartas, cartões etc., etc. Imprime com nitidez, e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 °/ₒ de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
Fundado em 1891
4—RUA DO HOSPICIO—4

CURSO PRATICO DE FRANCEZ E INGLEZ PARA SENHORAS

Acham-se abertas, desde o dia 7 de janeiro, as aulas deste antigo e acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de um corpo docente habilitadissimo, o estabelecimento mantém, além dos cursos primario e secundario, aulas praticas de francez e inglez para senhoras, de musica e piano, de desenho de figuras e ornatos, de flores de todas as qualidades e de muitos outros trabalhos de agulha.

As aulas praticas de francez e inglez estão confiadas ao provecto e muito conhecido professor francez, Charles H. Koury.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

Massa de tomate

A massa do tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate *fresco*; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

D. D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887 ... ... 11,894,000 garrafas.
1898 ... ... 22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Casa Importadora

DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCAMANENTOS PARA AUGA E GAZ

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

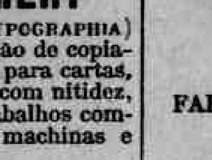
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: --- BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus congeneres.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro succo
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

É Vmcê SURDO?
RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a sordeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pes oa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.

International Aural Clinic, 596 LA SALLE AVENUE, CHICAGO, ILL., U. S. A.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado

Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

TODAS AS NOITES

VISTAS ANIMADAS E FIXAS

Espectaculo variado recommendado ás exmas. familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel
A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS

scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO

A PAIXÃO DO CHRISTO

11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

DOENCAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE DEUS

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

HOTEL REPUBLICANO

DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

TAINHAS EM SALMOURA

NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

Padaria

Vende-se uma, desmanchando mais de 90 barricas e muito perto da cidade; a tratar com Miguel Izabella & C. á rua do Livramento n. 16.

253.ª

LOTERIA ALLEMÃ
DE DINHEIRO
EXTRACÇÃO A 10 E 12 DE MAIO DE 1902
AUTORISADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

62000 bilhetes com **28700** premios e 6 extraordinarios que serão sorteiados em 6 classes e pagos immediatamente.

Um premio extraordinario em cada classe, ao mais feliz; de

MARCOS 500,000

e outros de
MARCOS: 80,000, 70,000
60,000, 60,000, 60,000

o que nenhuma outra loteria offerece.

Eis aqui uma especificação dos premios:

Premios		*Marcos*	*Premios*		*Marcos*
1	á	300000	8	á	10000
1	»	200000	10	»	5000
1	»	100000	105	»	3000
2	»	50000	5	»	2000
1	»	40000	5	»	1500
9	»	30 00	205	»	1000
1	»	20000	14	»	500
1	»	15000	409	»	300

27928 premios de marcos: 250, 200, 177, etc., etc.

O premio menor é de marcos: 59.

Se enviam sómente bilhetes originaes (1/1, 1/2, 1/4) e o preço official é o seguinte:

Marcos 24—para um bilhete INTEIRO original.

Marcos 12—para um MEIO bilhete original.

Marcos 6—para um QUARTO bilhete original.

Depois da recepção do valor dos bilhetes quer em cheques sobre bancos ou casas de commercio da Europa, quer por meio de vale de correio, enviam-se os bilhetes originaes em carta registrada, além d'um prospecto official contendo todas as explicações necessarias.

Depois de cada extracção os donos dos bilhetes receberão uma lista official dos premios sorteiados para que possam dispôr immediatamente dos premios obtidos.

As quantias maiores, a vontade dos interessados, serão remettidas telegraphicamente.

Pede-se para dirigir os pedidos, com toda confiança, a

ALBERT JARMULOWSKY
Schwerin, em Meklemburgo
(ALLEMANHA)

agente principal da loteria allemã de dinheiro autorizada pelo governo.

As cartas do Brazil chegam a Allemanha em 20 dias.

Deseja-se agentes em condições favoraveis

Acceita-se dinheiro de qualquer paiz ao cambio mais alto.

FOLHINHAS DE 1902

Artisticamente organisadas e impressas

VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Marianna Teixeira de Lyra
1.º ANNIVERSARIO

A familia da pranteada d. Marianna Teixeira de Lyra manda dizer missas por sua alma sexta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, e para assistil-as convida seus parentes e amigos.

LEILÕES

LEILÃO

Brevemente serão vendidos em leilão differentes moveis, ferros, ferramentas e muitos outros artigos que pertenceram ao Arsenal de Guerra.

Serão igualmente vendidos um sobrado, casas terreas e muitos terrenos, na rua Imperial, pouco depois do Viveiro do Muniz, em um ou mais lotes.

LEILÃO

De 3 canôas abertas e grandes, proprios para o serviço de conducção de materiaes, moveis etc e 1 bote, pertencentes á companhia Fabrica de Phosphoros.

Quarta-feira, 5 do corrente ás 11 horas

No Caes da Companhia Pernambucana

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio, a requerimento dos syndicos da liquidação da Companhia Manufactora de Phosphoros, fará leilão das mencionadas canôas e 1 bote, que serão vendidas uma a uma de accordo com os srs. compradores.

GRANDE LEILÃO

De ouro, prata e pedras preciosas, para liquidação de contas.

A' RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 12

Quinta-feira, 6 de março
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Martins legalmente autorisado pelo sr. Luiz Vernet e por conta e risco de quem pertencer fará leilão das joias abaixo descriptas para liquidação de contas.

Um annel com um brilhante de dois quilates, uma meia lua com brilhantes, um relogio de ouro chronometro, um broche com tres brilhantes, um relogio de ouro para senhora, um dito com monogramma para homem, diversos ditos para senhoras e homens, uma corrente dupla, diversos chatleins de ouro para senhora, uma corrente e medalha com brilhante, diversas ditas curtas, uma pulseira de corrente com brilhante, diversas voltas para pescoços, trancelins com têtéas para creanças, uma volta com perolas e uma cruz com sete brilhantes e um par de botões para punhos, quatro botões para punhos com brilhantes, um annel com tres brilhantes, duas cruzes com brilhantes e diamantes, um annel de ouro com brilhante, uma concha para sopa, uma dita para arroz e 24 colheres para sopa prata do porto, uma corrente dupla com caçoleta, um botão para abertura com brilhante meia lua para cabello com quatro brilhantes, uma salva para copos, prata do porto, um alfinete para gravata com uma grande perola circulada com doze brilhantes, diversos menores, um adereço completo com brilhantes, um par de rosetas com brilhantes, diversos menores e simples, um broche para senhora com um coral circulado com brilhantes, pulseiras com brilhantes e simples, diversas medalhas com brilhantes, voltas com coraes e ouro e outras muitas joias que serão vendidas ao correr do martello.

Tres dias antes do leilão as joias estarão em exposição no mesmo estabelecimento até ás 3 horas da tarde.

Quinta-feira, 6 de março
AS 11 HORAS EM PONTO

LEILÃO

De bons moveis, piano de Henry, quadros, espelho quadrado

A SABER:

1 mobilia de jacarandá, a Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 1 piano, 1 cadeira para piano, um estrado para o mesmo, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 bidet, 1 guarda louça de amarello, 1 aparador grande, 1 porta toalhas com espelho, 2 etagers, 1 cupula para cama, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 banquinho, 1 quartinheira de columna, 2 jarros de porcelana, 4 figuras finas, 1 bacia e guarnição para lavatorio, 1 guarnição para toilette, 3 quadros, 3 rolos de tapete para forro, 1 filtro inglez, 1 cosmorama com vistas, 1 porta queijo, 1 realejo pequeno, 1 candieiro proprio para terraço, 1 tapete grande avelludado, 1 dito pequeno, 1 commoda inteira, 1 mobilia com 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com pedra, 1 mesa oval preta para centro, 1 mesa quadrada preta com 2 gavetas, 1 espelho quadrado moldura amarella, 1 candieiro para mesa, 1 mesa quadrada de pinho, 1 cabide de parede, camas de ferro e de madeira, 1 colxão, 1 mosquiteiro, 1 cabide de columna, 1 vaso para agua, 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda comida, 1 candieiro de suspensão, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, colheres, compoteiras, talheres, garrafas para vinho, louças avulsas, velocipede e outros muitos objectos.

Quinta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
NO PATEO DA SANTA CRUZ N. 10

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos referidos moveis.

GRANDE LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO
Para completa liquidação

Do estabelecimento de louças finas denominado **LOJA CHINEZA** sito á rua do Barão da Victoria n. 20.

CONSTANDO:

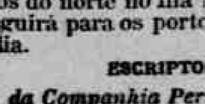
De armação de amarello envidraçada, dividida em ricos fiteiros, 1 importante cofre de Milners prova de fogo, armação ingleza, carteira e todas as mercadorias, como sejam apparelhos de porcelana e pó de pedra, pratos avulsos, chicaras idem, copos, calices, compoteiras, peças de electro-plate, jarros e outros muitos objectos que serão vendidos em pequenos lotes á vontade dos compradores.

SEXTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
ÁS 11 HORAS

Na **LOJA CHINEZA** sita á rua do Barão da Victoria n. 26 (antiga rua Nova).

O agente Oliveira, autorisado pelo illustrissimo sr. Felix de Mello, venderá em leilão o estabelecimento acima em pequenos lotes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

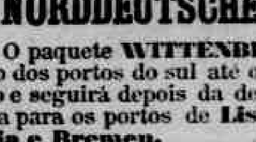


COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **SATELLITE,** (commandante J. P. de Azevedo), é esperado dos portos do norte no dia 10 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **WITTENBERG,** é esperado dos portos do sul até o dia 8 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

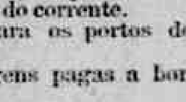
O paquete **DANUBE,** (commandante J. D. Spooner), é esperado dos portos do sul até 10 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **CLYDE,** (commandante C. S. Tindall), espera-se da Europa até 12 do corrente, seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
8—RUA DO BOM-JESUS N.—



LLOYD BRASILEIRO

O vapor **ALAGOAS,** (2º tenente Carvalho Moreira) é esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/ₒ.

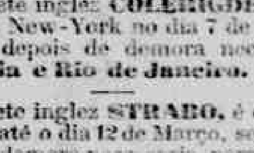
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR



LINHA LAMPORT & HOLT

O paquete inglez **COLERIGDE,** é esperado de New-York no dia 7 de março, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete inglez **STRABO,** é esperado do sul até o dia 12 de Março, seguindo depois de demora necessaria para **New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.
Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
S. José
Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.
Recife
Rua Marquez de Olinda n. 57. 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 1[illegible] A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Freguezia da Graça
Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

ALUGA-SE a casa do largo de Apipucos n. 5 com bons commodos para familia. Tem agua e gaz e o quintal é murado.
A tratar na rua da Praia, n. 4.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, canjica: assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

COZINHEIRA—precisa-se de uma perita cozinheira na rua da Soledade n. 86.

CREADO FEITOR—precisa-se de um homem habilitado e que seja entendido para cuidar de jardim, horta e outros serviços; preferindo-se estrangeiro com bôas referencias, apresentando attestado de pessoas de quem já tenha sido empregado.
A' tratar na rua da Soledade, n. 86.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE—Um cofre do fabricante Milners, uma prensa com pés de ferro para copiar cartas, uma carteira e uma mesa de amarello propria para escriptorio, todos os objectos acima quasi novos, a tratar na Serraria a vapor n. 31 à rua Padre Muniz.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE ou traspassa-se o arrendamento do engenho de Anna Bezerra, por traz da rua 89 (antiga Imperial), com a safra em estado de corte, plantações novas, animaes, viveiro de peixes, cerca de 200 pés de coqueiros dando fructo, 2 refinações de assucar e 2 canôas a tratar na rua Imperial n. 126 A.

VENDE-SE: a armação á rua do Barão da Victoria n. 37, garante-se a chave.

VENDE-SE a casa n. 13 sita á rua Paysandú, com bastante commodos; quem pretender dirija-se á mesma que encontrará com quem tratar.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

EDITAES

EDITAL

O major José Lopes Machado, presidente da decima quarta secção eleitoral do Municipio do Recife em virtude da lei, faz saber que receberam votos para presidente e vice-presidente da Republica os seguintes cidadãos:

	Votos
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves	35
Para vice-presidente.—Dr. Justo Leite Chermont	18
Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão	17

Recife, 1 de Março de 1902.
José Lopes Machado.
Presidente
Luiz de França Fonseca.
Secretario,
Ursicino Alves da Silva.
Theodoro Rotilo Xavier Ramos.
Manoel Rodopiano Pavão.
Mesarios

EDITAL

32.ª secção eleitoral do Municipio do Recife, para Presidente e Vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

	Votos
Para presidente.—Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves	36
Para vice-presidente.—Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão	19
Dr. Justo Chermont	17

Magdalena 1.º de março de 1902.
João Silverio da Silva Oliveira.
Presidente
Bellarmino Nogueira Duarte.
Secretario
Manoel Vicente do Rego Valença.
Leonel Augusto Ferreira.
José Thomaz da Silva Guimarães.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 4 de março de 1902.

Por esta directoria se faz publico que, até o fim do corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e sôlo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José e relativos ao 1. semestre do corrente exercicio, de accôrdo com os §§ 17, 27, 44 e 71, art. 1.º da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos.
Director.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão em praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 28 porcos grandes e pequenos, apprehendidos em diversas freguezias, pelo contractante do serviço da limpeza publica, podendo ditos animaes serem entregues até o momento da praça aos respectivos donos, uma vez que provem a sua propriedade e paguem as mencionadas despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 4 de março de 1903.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

De ordem do dr. administrador interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que foram collectados para pagamento de impostos de industria e profissão, no 2º semestre do corrente exercicio, os contribuintes abaixo indicados que poderão apresentar quaesquer reclamações no prazo de oito dias, a contar da data da publicação do presente edital.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de março de 1902.
O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

2.º SEMESTRE DE 1901 A 1902:
Classe n. 25—Lojas de calçados.
João Ansberto Lopes & C., Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva n. 27, por semestre 65$000.
Classe n. 39—Hoteis, restaurants, casas de pensão etc.
Antonia Wright Fernandes Vieira, 16 e 18, 103$092.
Classe n. 40—Tavernas.
Castro, Machado & C., pateo de Santa Cruz n. 10, oitão para a rua do Pires.... 29$910, 10 % 2$991.
Classe n.º 17—Casas de venda de bilhetes de loterias.
Bastos & C., rua 1º de março 12, 151 e 750, 50 %.
A. Borges & C.—Loja de tintas, rua Duque de Caxias n. 1[illegible], 75$000.

DRAYNAGE
EDITAL
2.º SEMESTRE DE 1901

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis será arrecadada, á bocca do cofre, a contribuição devida pelos serviços da Companhia Recife Draynage, no segundo semestre do anno de 1901.

Os contribuintes deverão exhibir os conhecimentos relativos ao semestre anterior, não sendo permittido o pagamento em apolices.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1902.
O administrador interino,
Marianno C. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda juiz de direito de orphãos e ausentes da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito italiano José Laterza, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros successores do mesmo finado para no prazo de trinta dias requererem o que fôr a bem de seus direitos, habilitando-se na forma da lei e bem assim os credores do mesmo espolio para requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 20 de fevereiro de 1902. Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o subscrevi.

Joaquim Alcibiades T. de Hollanda.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia victalicia dos officios de 2.º tabellião de notas e escrivão de orphãos e annexos do Municipio de Cimbres, creados pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865 e restabelecidos pelo artigo unico da lei n. 1469 de 16 de junho de 1879, presentemente vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão.

O DIRECTOR,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juz de direito do municipio de Cimbres, pela lei, etc. Faz saber a quem interessar possa, que acha-se vago o cartorio de segundo tabellião de notas, escrivão de orphãos e de ausentes deste municipio, pelo fallecimento do respectivo serventuario Antonio Severiano de Mello Falcão, sendo o alludido officio creado pelo artigo 2.º da lei n. 617 de 9 de maio de 1865, restabelecido pelo artigo unico da lei n. 1469 de 16 de junho de 1879; para cujo preenchimento se convida a todos os pretendentes para, no prazo de 30 dias, apresentarem seus requerimentos neste juizo, devidamente instruidos com os documentos de habilitação de sufficiencia e folha corrida, certificado do exame de arithmetica e portuguez, attestado de capacidade physica, e quaesquer outros documentos que sirvam de prova de habilitação, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; sendo dispensados de apresentar os documentos relativos á habilitação profissional, os bachareis e doutores em direito. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será affixado na porta dos auditorios d'esta cidade e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Pesqueira, aos 14 de fevereiro de 1902. Eu, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello, escrivão de orphãos o escrevi. Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva. Subscrevo e assigno por estar conforme e dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O escrivão, Eduardo Antunes de Albuquerque e Mello. Certifico que na porta dos auditorios d'esta cidade, publiquei e affixei o edital constante da copia supra e retro, dou fé. Pesqueira 14 de fevereiro de 1902. O porteiro interino, Bernardino Donato do Nascimento.

Confere.—*H. Guimarães.*

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico para sciencia dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias que os commerciantes Rossbach Brothers dirigiram á Prefeitura a petição do theor seguinte:

Rossbach Brothers, estabelecidos com fabrica de oleos vegetaes á rua do Barão do Triumpho ns. 14 A e 16, em cumprimento ao edital d'essa Prefeitura de 1 de outubro proximo passado, requerem a v. s. se digne de mandar proceder a exame de capacidade nas duas caldeiras de saa fabrica, conforme o que prescreve o art. 12 da secção 2.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, para o que fornecem a v. s. os seguintes dados, de accôrdo com o art. 8.º do titulo e secção acima mencionados:

1.º As caldeiras dos supplicantes são da fabrica Union Iron Works, de Erie, Pensylvania, Estados-Unidos da America do Norte.

2.º As referidas caldeiras são destinadas a mover um machinismo para fabricação de oleos vegetaes.

3.º As caldeiras estão collocadas no andar terreo da fabrica, do lado de detraz em um compartimento contiguo ao do motor, porém separado d'elle por uma parede e perto ao cáes, e entre si as caldeiras são tambem separadas por uma parede.

4.º As caldeiras são tubulares, horisontaes, cada uma tem força de 100 cavallos e uma superficie de aquecimento de 1256 pés quadrados.

A pressão de cada uma d'ellas é de 150 lbs. por pollegada quadrada, mas os supplicantes em geral não excedem á pressão maxima de 100 a 110 lbs.

5.º As caldeiras não têm numeros distinctos.

Nestes termos pedem deferimento.
Pernambuco, 2 de fevereiro de 1901.
P. p. Rossbach Brothers.
M. Roserthat.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 26 de dezembro de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 2 de janeiro de 1902.

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Aguas-Bellas, por ter sido nomeado juiz seccional de Sergipe o funccionario que o exercia bacharel Francisco Carneiro Nobre de Lacerda.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'esta data ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado, se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do reg. em vigor.

Numeros:

40853	40929	41084	41181	41247	41334
40856	40930	41089	41182	41248	41336
40857	40931	41092	41183	41249	41340
44859	40932	41096	41184	41250	41341
40870	40933	41099	41186	41252	41344
40872	40934	41100	41188	41253	41347
40877	40941	41107	41189	41254	41348
40878	40942	41108	41190	41255	41349
40881	40943	41113	41193	41257	41357
40884	40944	41116	41198	41259	41359
40886	40945	41117	41199	41260	41360
40889	40948	41118	41201	41261	41361
40890	40951	41122	41202	41262	41371
40891	40952	41123	41203	41263	41376
4 892	40961	41126	41204	41268	41380
40893	40962	41127	41205	41271	41382
40896	40967	41128	41206	41276	41384
40897	40969	41130	41207	41275	41385
40898	40971	41135	41208	41276	41388
40899	40973	41136	41210	41277	41389
40901	40985	41137	41212	41278	41390
40902	40989	41138	41214	41279	41392
40903	40990	41147	41217	41280	41393
40904	40991	41151	41218	41281	41398
40905	40992	41154	41219	41282	41399
40909	41001	41155	41220	41285	41400
40910	41002	41156	41222	41286	41402
40911	41010	41157	41224	41287	41405
40913	41011	41158	41225	41288	41407
40914	41012	41160	41227	41289	41408
40916	41020	41161	41228	41292	41410
40917	41021	41163	41229	41294	41411
40918	41025	41164	41232	41296	41412
40919	41027	41166	41234	41301	41413
40920	41041	41168	41236	41313	41416
40921	41042	41170	41237	41414	41417
40932	41043	41171	41238	41318	41418
40923	41049	41172	41240	41319	41419
40924	41056	41174	41241	41322	41420
40925	41058	41175	41242	41324	41422
40926	41063	41176	41243	41331	41423
40927	41064	41179	41245	41332	....
40928	41076	41180	41246	41333	....

Recife, 15 de fevereiro de 1902.
Samuel Martins,
GERENTE.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes da taxa de 10 %, sobre as quotas do imposto de repartição, no exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionado, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas, com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 8 de fevereiro de 1902.
O procurador dos Feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Alves da Silva & C, rua Bom Jesus n. 44 .... 42$625
Abilio & C., rua Bom Jesus n. 27 .... 53$928
Antonio Manoel da Trindade, rua dos Burgos n. 15 .... 6$741
Gomes & Silva, rua D. Maria Cesar n. 14 .... 6$741
Gomes Fernandes, rua do Commercio n. 28 .... 17$975
João do Monte Moura, rua Vigario Tenorio n. 23 .... 22$470
João Florencio Alves, rua Vigario Tenorio n. 13 .... 6$741
João Martins da Silva, pateo do Charco n. 19 .... 22$470
João Custodio do Nascimento, rua da Restauração n. 56 .... 8$986
João Alves de Albuquerque, rua Mariz e Barros n. 7 .... 17$975
Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4 .... 96$250
Moreira de Azevêdo, rua Guararapes n. 14 .... 17$975
Oliveira Motta, rua Marquez de Olinda n. 53 .... 27$500
Paulino A. Lins Caldas, rua Bom Jesus n. 43 .... 64$625
Zeferino Pinto, rua dos Burgos n. 7 .... 2$240

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Antonio da Fonsêca e Silva, rua Duque de Caxias n. 72 .... 41$250
Alfredo Pimentel & C., rua Santa Thereza n. 30 .... 8$986
D. Bezerra & C., rua Barão da Victoria n. 47 .... 33$705
Dias & C., rua Marquez de Herval n. 30 .... 66$530
Ernesto Barbosa de Oliveira, rua João do Rego n. 8 .... 31$450
José Ferreira da Silva & C., rua General Abreu e Lima n. 6 .... 31$450
José Fragoso & C., rua Pedro Ivo n. 10 .... 8$986
Josepha Pontes & C., rua Bella n. 45 .... 40$445
José de Oliveira, rua Larga do do Rosario n. 30 .... 27$500
Joaquim Conrado da Costa, rua 1. de Março n. 11 .... 41$250
Justo Teixeira & C., rua Visconde de Inhaúma n. 12 .... 55$000
Lyra, Gondim & C., rua Duque de Caxias n. 67 .... 169$418
Manoel de Barros Coêlho, rua Coronel Suassuna n. 1 .... 31$456
Manoel Ferreira da Silva, rua Marcilio Dias n. 11 .... 6$741
Manoel Ribeiro, rua Marcilio Dias n. 72 .... 6$741
Miguel Poggi & C., rua Cabugá n. 2 .... 68$750
Manoel Antonio dos Santos, rua Duque de Caxias n. 53 .... 55$000
M. Gomes Bastos, rua Visconde de Inhaúma n. 41 .... 48$125
Poças Mendes & C., rua Dr. Feitosa n. 9 .... 26$963
Severino Marques, rua Coronel Suassuna n. 13 .... 6$741
Sebastião Brandão, rua Duque de Caxias n. 46 .... 55$000

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Antonio Porfirio, rua Oitenta e Nove n. 231 .... 2$246
Alfredo Octaviano, rua Oitenta e Nove n. 236 .... 2$246
Alfredo Lisbôa, 1.º becco de Santa Rita n. 2 .... 6$741
Aureliano de Miranda, rua Oitenta e Nove n. 372 .... 13$481
Antonio de Mello, Pontal s/n .... 4$492
Alfredo Augusto dos Reis, rua Antonio Henriques n. 17 .... 8$986
Bernardino Pereira de Freitas, rua da Assumpção n. 50 .... 6$786
Carlos Costa & C., rua Oitenta e Nove n. 200 B .... 4$492
Costa & C., Gamelleira, s/n .... 4$492
Carlos Antonio dd Costa, rua Oitenta e Nove n. 257 .... 17$975
Dornellas & C., rua Oitenta e Nove n. 227 .... 31$456
Delgado & Filho, rua Vidal de Negreiros n. 151 .... 8$986
Francisco Elias de Sá e Silva, Gamelleira, n. 1 C .... 4$492
Henrique Pereira & Irmão, estrada de ferro de S. Francisco, s/n .... 4$492
João Pires Ferreira, rua Lomas Valentina n. 21 .... 8$986
João José de Vasconcellos, largo do Mercado n. 3 .... 13$481
José Luiz, rua Vidal de Negreiros n. 77 .... 13$481
José Anacleto do Nascimento, Largo do Mercado n. 11 .... 33$265
Joaquim Costa & C., rua Oitenta e Nove n. 158 .... 4$492
Joaquim José de Sant'Anna, rua Felippe Camarão n. 75 .... 2$246
Joaquim Correia & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 95 .... 8$986
João Profirio da Cruz, rua da Jangada, n. 27 .... 6$741
José Apollinario, travessa do Villaça, s/n .... 13$481
José Rodrigues da Silva, travessa do Moreira, n. 12 .... 6$741
Josepha Maria da Conceição, E. Caruarú, n. 7 .... 4$492
João Pacheco da Silveira, becco Azul, n. 1 .... 8$986
José Luiz & C.ª, rua Oitenta e Nove, n. 366 B .... 6$741
Lins & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 266 .... 6$741
Lucinda Neves & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 126 C .... 17$975
Lisbôa & Cª, travessa do Lima, n. 2 .... 8$986
Manoel de Senna Coutinho, E. de Caruarú, s/n .... 4$492
Manoel de Souza Gomes, becco Azul, n. 44 .... 6$741
Pedro Lins Chaves, rua Oitenta e Nove, n. 1 .... 13$480
Rabello & Irmão, rua Marcilio Dias, n. 78 .... 4$492
Roberto de Castro Guedes, Nascente, n. 30 B .... 4$492
Ricardo Guerra, estrada de ferro São Francisco, s/n .... 4$492
Rita Mendes da Silva, rua Oitenta e Nove, n. 137 .... 8$986
Silva & Cª, rua do Forte, n. 2 .... 4$492

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Armando Ferreira do Amaral, rua do Bom Gosto, n. 9 .... 4$492
Antonio Muniz Pereira, rua do Sancho, s/n .... 4$492
Antonio Ferreira Lima, rua da Imberibeira s/n .... 6$741
Alfredo Rodrigues de Andrade, rua do Torre n. 25 A .... 8$986
Antonio Baptista dos Santos, estrada Nova, n. 182 .... 6$741
Antonio Augusto de Araujo, E. dos Remedios, n. 62 .... 6$741
Antonio de Albuquerque, E. dos Remedios, n. 36 .... 6$741
Aurora Tertuliana de Souza, Ipyranga, s/n .... 6$741
Antonio Carlos Tavares, Direito, s/n .... 4$492
Antonio Vieira da Silva, E. G. Jaboatão, n. 38 .... 4$492
Adolpho Pereira Ramalho, E. G. a Jaboatão, n. 131 .... 6$741
Arthur de Carvalho, E. G. a Jaboatão, s/n .... 6$741
Arthur D. Goyty, E. G. a Jaboatão, n. 175 .... 4$492
Aurinio & Irmão, E. G. a Jaboatão, n. 242 .... 4$492
Augusto de Oliveira Maia, E. G. a Jaboatão, s/n .... 4$492
Bruno & Cª, E. G. a Jaboatão, n. 2 .... 6$741
Caetano José de Barros, E. G. a Jaboatão, n. 126 .... 4$492
Cypriano José Souto, rua S. Miguel, n. 103 .... 4$492
Carvalho & Monteiro, travessa do Rio, s/n .... 8$986
Eurico Alves de Oliveira, travessa da Magdalena, s/n .... 8$986
Felix José dos Santos, rua José Osorio, s/n .... 4$492
Francisco José Pereira, largo dos Remedios, n. 1 .... 4$492
Francisca Mirandolina dos Santos, estrada Nova, s/n .... 6$741
Francisco Salles de [illegible] trada Nova, n. 38 .... 8$986
Francisco Rufino de S[illegible] na, C. Coelho, n. 8 .... 4$492
Felix José dos Santos, P. Lacerre, s/n .... 6$741
Francisco de Paiva Campos, Lacerre, n. 7 .... 7$986
Geraldo José de Barros, Barro, s/n .... 6$741
Godofredo A. Alves dos Santos, C. Coelho, n. 17 .... 4$492
José Collaço, rua do Sancho, s/n .... 6$741
Justino de Souza, rua do Paul, s/n .... 8$986
João Cruz, Areias, n. 62 .... 6$741
João Gomes da Silva, E. G. a Jaboatão, n. 33 .... 4$492
João Porfirio da Cruz, E. G. a Jaboatão, n. 191 .... 6$741
Joaquim Loureiro Ribeiro, E. G. a Jaboatão, s/n .... 6$741
José Manoel de Oliveira Campos, E. G. a Jaboatão, s/n .... 4$492
João Isidoro dos Santos, E. G. a Jaboatão, n. 68 .... 4$492
João Marcellino Ferreira, rua São Miguel, n. 74 .... 6$741
Justa Maria dos Santos, rua São Miguel, n. 6 .... 4$492
João Francisco de Paula, rua do Poço, s/n .... 4$492
João Antonio do Monte, rua Direita, n. 19 .... 6$741
João Antonio Gonzaga, rua Direita 16 .... 4$492
João Fernandes Baptista, estrada dos Remedios s/n .... 6$741
José Villa Cruz, estrada do Lucas s/n .... 8$986
José Ceciliano Freire Gameiro, Estrada Nova s/n .... 6$741
João Pinto do Rego, travessa do Taquary s/n .... 6$741
João Lourenço Pinheiro, rua do Rosario s/n .... 6$741
José Eduardo da Silva, rua do Bom Gosto n. 5 .... 4$492
José Pereira da Costa, rua do Rio 16 A .... 6$741
José Manoel da Silva, rua do Rio n 3 .... 8$986
Josepha Etelvina, rua de Caetano Coêlho n. 32 .... 6$741
José Ferreira & C.ª, rua de Caetano Coêlho n. 2 .... 4$492
José Felix dos Santos, rua da Ponte n. 8 .... 6$741
José Teixeira de Carvalho, Torre n. 25 B .... 8$986
João Bezerra de Souza, porto do Lacerr n. 9 .... 6$741
João Januario de Oliveira, travessa da Magdalena s/n .... 6$741
Laurentina Correia da Silva, S. Miguel n. 137 .... 4$492
Luiz Bessone, Estrada Nova n. 134 .... 8$986
Manoel Lopes de Oliveira Lima, Barro s/n .... 6$741
Maria Rita de Jesus, E. G. a Jaboatão s/n .... 4$492
Maria do Carmo Chagas Souza, E. G. a Jaboadão n. 42 .... 6$741
Maria Ribeiro, E. G. a Jaboabão 33 .... 8$986
Moreira & C.ª, rua Direita n. 40 .... 8$986
Mello Selva & C.ª, rua Direita n. 28 .... 6$741
Maria Candida de Figueirêdo, Torre n. 53 .... 6$741
Paulino Gesteira, Areias s/n .... 4$492
Philomeno Candido & C.ª, E. G. a Jaboabão n. 128 A .... 13$481
Pedro Ferreira Dias, Toque n. 15 .... 4$492
Ribeiro Teirbam, Embiribeira s/n .... 6$741
Silveria Maria de Araujo Lima, E. G. a Jaboatão n. 303 .... 6$741
Selva & C.ª, estrada dos Remedios n. 40 .... 4$492
Thomaz Villa Nova, Sancho s/n .... 6$741
Umbellino João Rosa, becco do Quiabo n. 28 .... 6$741
Antonio Estanisláu Affonso rua Rosa e Silva .... 34$375
A. Fernandes da Silva, rua Conde da Bôa-Vista n. 85 .... 8$986
Antonio Ferreira da Silva, travessa do Principe n. 1 .... 4$492
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Principe n. 9 .... 8$986
Americo José Marinho, travessa do Principe s/n .... 6$741
Augusto de Farias, aldeia s/n .... 4$402
Anna Joaquina, estrada Luiz do Rego n. 14 .... 4$492
Alexandrino Antonio dos Santos, estrada do Limoeiro s/n .... 6$741
Arcenio Augusto da Silva Pinto, estrada velha de Santo Amaro n. 13 .... 6$741
Alfredo Gonçalves de Mattos, estrada velha de Santo Amaro n. 12 .... 4$492
Alfredo Gonçalves de Barros, estrada velha de Santo Amaro s/n .... 6$741
Amancio Neves, largo de Santo Amaro n. 6 B .... 4$492
Adelino Gomes de Barros, estrada de Santo Amaro s/n .... 4$492
Carneiro Dias do Sacramento, travessa do norte s/n .... 6$741
Domingos Francisco da Costa, estrada do Limoeiro s/n .... 4$492
D. J. Seve & C., rua Rosa e Silva n. 27 .... 27$500
Ernesto Cysneiros & C., estrada de João de Barros s/n .... 8$986
Emilio Francisco de Freitas, rua Riachuello n. 56 .... 4$492
Francellina da Fonseca, Cafundó s/n .... 4$492
Francisco Maria Cordeiro, estrada velha de Santo Amaro n. 25 .... 4$492
Francisco Antonio de Lima, estrada do Limoeiro n. 32 .... 6$741
Felsimino Ferreira de Souza, aldeia s/n .... 6$741
Floriano José de Mello, Sete mucambos s/n .... 4$492
Francisco de Assis Ferreira Leite, rua Gervasio Pires n. 4 .... 4$492
Francisco Olegario, rua Conde da Bôa-Vista n. 125 .... 4$492
F. Magalhães & C., rua Rosa e Silva n. 49 .... 61$875
Gustavo de Britto Lyra, pateo de Santa Cruz n. 2 .... 31$450
Ildefonso & C., 2ª travessa dos Coêlhos n. 3 .... 4$492
José Marques Pereira, Coqueiros s/n .... 2$246
José Marinho, estrada de Santo Amaro s/n .... 4$492
José Roberto, S. Zumba s/n .... 4$492
José Alves de Azevêdo, estrada velha de Santo Amaro s/n .... 6$741
José Alexandre da Silva, estrada nova de Santo Amaro n. 24 .... 6$741
João Nepomuceno do Rego Barros, estrada do Limoeiro n. 143 .... 4$492
Joanna de Andrade, estrada do Limoeiro s/n .... 4$492
José Marques Pereira, rua do do Capitão Lima n. 17 .... 4$492
Joanna Maria da Conceição, Pombal, s/n .... 4$492
João Antonio da Silva, Aldeia s/n .... 4$492
João Aleixo da Silva, Aldeia s/n .... 4$492
João Coêlho da Silva, segunda travessa do Principe s/n .... 4$492
João Barbosa Cordeiro, segunda travessa do Principe s/n .... 4$492
João Martins Filho, travessa do Principe .... 4$492
João Malaquias, Socego n. 3 A .... 6$741
José Gonçalves Martins, Gervasio Pires n. 52 .... 17$975
José Severo, Visconde de Pelotas n. 17 .... 4$492
Margarida Emilia Cafundó s/n .... 6$741
Maria Alexandrina do Soccorro, estrada de S. Amaro n. 1 .... 6$741
Manoel Nunes, S. Zumba s/n .... 4$492
Manoel Pereira & C., estrada velha de S. Amaro s/n .... 8$986
Manoel Francisco da Luz, estrada do Limoeiro s/n .... 4$492
Manoel Lourenço da Silva, estrada do Limoeiro s/n .... 4$492
Manoel José Mariz, estrada de Luiz do Rego n. 2 C .... 8$986
Maria Gertrudes da Conceição, segunda travessa do Pombal s/n .... 4$492
Maria Luiza da Conceição, Aldeia s/n .... 4$492
Manoel Francisco de Salles, Fernandes Vieira n. 56 .... 6$741
Manoel Alves & C., largo dos Coêlhos n. 19 .... 6$741
Manoel do Nascimento Oliveira, Socêgo n. 8 .... 6$741
Mascarenhas & C., Rosa e Silva n. 58 .... 27$500
Nathan Trigo Carvalho, estrada de João de Barros n. 15 A .... 8$986
Olympio Barreto, travessa do Rio n. 7 .... 6$741
Selva & Santos, estrada do Limoeiro n. 16 .... 8$986
Sebastião Cavalcanti, Hospital Pedro II n. 3 .... 13$486
Umbelino Dias do Sacramento, Norte n. 44 .... 2$246

FREGUEZIA DA GRAÇA

Antonio Joaquim de Oliveira, estrada de Belem, s/n .... 6$741
Antonio Barbosa, Feitosa, s/n .... 6$741
Affonso da Cunha, Campo Grande s/n .... 4$492
Adolpho Carvalho, S. Caetano, s/n .... 4$492
Britto & C., rua de S. João n. 7 .... 8$986
Carlos Ranulpho de Araujo, estrada nova de Beberibe, s/n .... 4$492
Felinto da Silva Braga, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Francisco Fernandes, estrada de Belém, n. 1 A .... 13$481
José Fernandes da Silva Mello, estrada de Belém, s/n .... 2$246
João Baptista Moreira, João de Barros n. 6 B .... 4$492
Jeronymo Severino dos Reis, Campo Alegre, s/n .... 4$492
José Marinho Leão, rua de S. Caetano, s/n .... 4$492
Jesuino Fernandes, Nova Descoberta, s/n .... 4$492
João Augusto da Fonseca, Nova Descoberta, s/n .... 6$741
Joaquim D. Bernardino Alves, Campo Grande, s/n .... 6$741
Julio José Vieira, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Joanna Leopoldina da Silva, travessa do Feitosa, s/n .... 6$741
José da Costa Granja, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
João Alves da Cunha, travessa do Feitosa, s/n .... 6$741
João Joaquim Alves da Silva, estrada nova de Beberibe n. 2 .... 8$986
José Francisco Cardoso, travessa da Mattinha, s/n .... 6$741
Leoncio José Pilar, Campo Alegre, s/n .... 4$492
Luiz do Nascimento, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Laurentino Gomes de Araujo, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Lourenço da Silveira, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Ludgero Luna Freire, travessa do Feitosa, s/n .... 4$492
Margarida Emilia, Cafundó, s/n .... 4$492
Maria Amelia, rua de S. Caetano s/n .... 4$492
Manoel Pereira, estrada nova de Beberibe n. 6 .... 8$986
Procopio Tranquilino, Nova Descoberta, s/n .... 6$741
Pedro Sotto, Campo Grande, s/n .... 6$741
Rosa Baptista Chaves, rua de S. Caetano, s/n .... 4$492
Rufino Alves, Campo Grande n. 1 .... 6$741
Severino Miguel Archanjo, João de Barros, s/n .... 6$741
Sydronio Lima, travessa do Portella n. 15 .... 17$975
S. Mendes, Paysandú, n. 215 .... 17$975
Vieira & C., Afflictos, n. 20 .... 8$986

FREGUEZIA DO POÇO

Antonio Joaquim Borges, largo do Monteiro, s/n .... 6$741
Antonio Arco-Verde de Mello, Agua Fria n. 16 .... 8$986
Augusto Ferreira da Silva, Agua Fria, s/n .... 4$492
Apparicio Duarte dos Santos, estrada de ferro do Limoeiro, s/n .... 6$741
Antonio Fortunato Ribeiro, E. do Engenho n. 54 .... 4$499
Boaventura Jorge da Silveira, P. Alem n. 11 .... 4$492
Francisco de Barros e Silva, Alto do Oiteiro s/n .... 4$492
Francisco Antonio Correia, Coqueiros, s/n .... 4$492
Innocencio Alves Carneiro, estrada do Apipucos n. 9 .... 8$986
José de Carvalho, estrada do engenho s/n .... 4$492
José Pereira de Lyra, travessa do Açude, s/n .... 4$492
José Joaquim Ramos, estrada de Apipucos, n. 7 .... 17$975
José Martins Tavares, Santa Anna de Fóra, s/n .... 4$492
João Ramos Santiago de Oliveira, estrada de ferro do Limoeiro, s/n .... 6$741
Joaquim Victorio Saldanha, estrada de ferro do Limoeiro, s/n .... 6$741
Luiz de França Campello, Macacheira, s/n .... 4$492
Luiz Fernandes da Costa, estrada de Apipucos n. 2 .... 8$986
Luiz Gonçalves Lourenço, estrada do Brejo n. 1 C .... 8$986
Moreira & C., travessa do Carola n. 1 .... 8$986
Manoel Vianna, Oitão da Matriz, s/n .... 4$492
Manoel Sabino, Sant'Anna de Dentro, s/n .... 4$492
Manoel Gomes de Souza, rua do Bartholomeu, s/n .... 4$492
Miguel Franesco da Silva, estrada de fero do Limoeiro, s/n .... 4$492
Pantaleão Ignacio dos Santos, rua de S. João n. 16 B .... 6$741
Ramos & C., tavessa do Açude n. 12 .... 8$986

FREGUEZIA DA VARZEA

Antonio Pedro de Alcantara, Barreiras, s/n .... 8$986
Agostinho dos Reis Gonçalves, rua de S. João, s/n .... 4$492
Joaquim Julio de Souza, Iputinga n. 131 .... 13$481
José Marianno Francisco de Couto, Estrada Nova, s/n .... 6$741
João Baptista Fereira, Estrada Nova n. 109 .... 8$986
Manoel do Nascimento Fonseca, Barreiras, sn .... 4$492

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que carça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.
O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, até o dia 15 de março vindouro, serão recebidos, livres de multa os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, limpeza publica, biqueiras e sôlo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com os §§ 17, 27, 44 e 71 art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do art. 1.º das disposições geraes da referida lei.

(Assignado)
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE—2º SEMESTRE DE 1901 A 1902

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir na occasião do pagamento a quitação do 1º semestre.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1902.
O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Idem de ferragens, miudezas e machina de costura.
N. 3—Idem e recebedores de generos de estiva, ainda mesmo em consignação.
N. 4—Idem de xarque em grosso e a retalho.
N. 5—Idem ou escriptorios de commissões e consignações.
N. 6—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação.
N. 7—Idem e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação.
N. 8—Idem de assucar.
N. 9—Idem de madeiras de serraria, inclusive armazens de materiaes que recebem madeiras de construcção.
N. 10—Idem de maçames.
N. 11—Idem ou depositos de recolher alfandegados ou não.
N. 12—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
N. 13—Idem e recebedores de kerosene e outras materias inflammaveis.
N. 14—Idem de drogas e pharmacias.
N. 15—Bancos, casas bancarias com sêde neste Estado, no estrangeiro, ou em outro Estado e agencias filiaes ou representantes.

EDITAL

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, se faz sentir aos contribuintes de impostos cobrados judicialmente que, depois de recolherem os seus debitos á Recebedoria do Estado, devem exigir que os escrivães declarem no verso do conhecimento de quitação a data de sua apresentação no cartorio. Outro sim, se declara aos mesmos contribuintes que os escrivães são obrigados a fornecer-lhes recibo, independente de qualquer retribuição, das quantias que receberem para pagamento das custas a que têm direito os funccionarios do juizo.

Recife, 22 de fevereiro de 1902.
O 1º auxiliar,
José Nicacio da Silva.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 4

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/8, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Depois das noticias os bancos offereciam 12 3/16, subindo a 12 1/4 e 12 5/16, declinando a tarde para 12 1/4, taxa que fecha.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/4, 12 3/8, 12 13/32 e 12 7/16.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/4 e 12 5/16 d. por mil réis do Banco.
Idem idem idem á vista 12 1/8 d. por mil reis do Banco.
Idem idem idem a 90 d/v 12 5/16 d. por mil réis particular hontem.
Idem idem idem a 90 d/v 12 3/8 e 12 7/16 d. por mil réis particular hoje.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:400 a 3:200
Crystalisados	2:500
Demeraras	96 gr. 1:900
Brancos	2:100 a 2:500
Somenos	1:600 a 1:800
Mascavados	1:300
Brutos seccos	1:250
Brutos melados	1:150 a 1:200
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa a	15:000

Aguardente para o agricultor de 280 a 300 rs. conforme o grão.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Do sertão foi vendido a 9$900 e Limoeiro a 9$800.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	660
Milho—perfeito cota-se de 95	a	100
Penedo		105
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a	7:500

Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$000.
Borracha—de 1:500 a 2:000
Fumo—Não constou negocio.
Feijão mulatinho—16:000.
Farinha de mandioca—3$400 a 3:600

Couros
Couros espichados—a 960.
Couros salgados seccos—a 960
Couros verdes—a 540 reis o kilo.

EXPORTAÇÃO

DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1902

Para o exterior

—No paquete allemão *Tucuman*, para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 150 couros seccos salgados pesando 1800 kilos.
Para Hamburgo carregou:
F. A. Gomes de Mattos, 2 fardos com 150 kilos de folhas de jaborandy e 50 saccos com 4560 kilos de cêra de carnaúba.
—No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool carregaram:
G. de Mattos Irmãos e comp., 11 saccos com 625 kilos de borracha de maniçoba e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.
Amorim Irmãos e comp., 59 saccos com 4425 kilos de cêra de carnaúba e 8 fardos com 992 kilos de borracha de maniçoba.
Julius Von Sohsten, 1880 saccos com 143220 kilos de caroços de algodão.
—No paquete inglez *Grecian Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 1129 saccos com 84675 kilos de assucar mascavado.
Candido F. Cascão, 302 saccos com 22650 kilos de assucar mascavado.
Julius Von Sohsten, 336 saccos com 25260 kilos de assucar mascavado.
—No paquete inglez *Micenae*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 10000 saccos com 758000 kilos de assucar mascavado.
No paquete inglez *Aldborough*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 420 saccos com 31500 kilos de assucar mascavado.
—No paquete nacional *Amazonas*, para Uruguayana carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 450 barricas com 47250 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5420 kilos de assucar mascavado.
—No patacho nacional *Myrtil*, para Montevidéo carregou:
A. Ommundsen, 5000 côcos, fructas a granel.

Para o interior

—No paquete nacional [illegible], para Santos carregaram:
Pereira Pinto e comp., 30 pipas com 10800 litros de alcool
J. T. Carreiro, 20 pipas com 10600 litros de alcool.
Amorim Fernandes e comp., 1133 saccos com 67980 kilos de assucar branco.
Gomes Ferreira e comp., 3000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.
Gomes Fonseca e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Pohlmann e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Silva Guimarães e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Para Itaqui carregou:
Alfredo Borges, 150 saccos com 11250 kilos de assucar branco.
—No paquete nacional *Desterro*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Loyo e comp., 1500 saccos com 97500 kilos de assucar branco.
Joaquim Lopes de Barros, 15 caixas com 2000 mangas.
Pereira Carneiro, 1 caixa com calçados.
Para Porto Alegre carregaram:
Pinto Alves e comp., 1900 saccos com 142500 kilos de assucar branco.
Silva Loyo e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
—No paquete nacional *Planeta*, para Manáos carregaram:
Loyo e comp., 100/2 200/4 barricas com 17400 kilos de assucar branco.
Amorim Silva e comp., 100 caixas com 1100 kilos de sabão e 50/8 barricas com 1750 kilos de assucar branco.
—No paquete nacional *Daisy*, para Parintins carregaram:
Amorim Silva e comp., 10/2 barricas com 850 kilos de assucar branco.
Para Itacoatiara carregaram:
Amorim Irmãos e comp., 10 latas com 160 kilos de phosphoros e 100 caixas com 1100 kilos de sabão.
Para o Pará carregaram:
Gomes Fonseca e comp., 100/8 barricas com 3700 kilos de assucar branco.
No paquete nacional *Una*, para Aracaty carregaram:
Celso Clementino, 40 peças com 640 kilos de estopa e 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.
Guimarães & Valente, 1 sacco com 40 kilos de arroz com casca.
F. A. Cardoso e comp., 1 pipa com 460 litros de vinagre e 1 pipa com 460 litros de vinho de fructas.
Para Mossoró carregaram:
Rodrigues Lima e comp., 7 fardos com 350 kilos de tecidos de algodão.
Para o Ceará carregaram:
Loureiro Barbosa e comp., 170 saccos com 10200 kilos de milho e 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.
Guimarães & Valente, 100 saccos com 6000 kilos de milho e 1000 saccos com 42000 kilos de farinha de mandioca.
Ayres dos Reis e comp., 1 caixa com calçados.
Alfredo Borges, 150 saccos com 9000 kilos de milho e 600 saccos com 25200 kilos de farinha de mandioca.
E. M. de Barros, 24 barris com 840 litros de vinagre e 10 caixas com 100 litros de genebra.
Para Macáu carregaram:
Ayres dos Reis e comp., 1 pacote com calçados.
Guimarães & Valente, 50 saccos com 3000 kilos de café e 35 saccos com 2100 kilos de milho.
Para Camocim carregaram:
Gomes Ferreira e comp., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.
Landy Brothers, 1 caixa com 50 kilos de sabão.
Para a Parahyba carregaram:
Neesen e comp., 20 fardos com saccos de estopa.
Para Natal carregaram:
Alfredo Borges, 2 barris com 176 litros de alcool.
Augusto Fernandes, 1 caixa com chapéos
Domingos Soriano, 1 caixa com 11 kilos de perfumarias.
No paquete nacional *S. Francisco*, para Penedo carregaram:
Rodrigues Lima e comp., 7 fardos com 350 kilos de tecidos de algodão.
F. A. Cardoso e comp., 5 barris com 200 litros de vinho de fructas e 5 ancoras com 200 litros de vinagre.
Para Maceió carregou:
W. J. Ayres, 2 barris com 120 litros de gengibirra.
Para a Bahia carregaram:
F. B. Cardoso e comp., 5 caixas com 60 litros de cognac, 5 caixas com 60 litros de vermouth, 5 barris com 420 litros de vinho de canna.
Costa Rocha e comp., 2 caixas com 80 litros de vinho de fructas.
Amorim & Cardoso, 60 caixas com 1980 litros de oleo de ricino.
Ramiro M. Costa, 1 fardo com 310 kilos de raspa de couro.
Para Aracajú carregaram:
Albino Silva e comp., 10 caixas com 500 kilos de chumbo.
E. M. de Barros, 2 pipas com 1100 litros de alcool, 15 caixas com 150 litros de cognac, 10 ancoras e 12 barris com 420 litros de vinagre.
Costa Campos e comp., 1 caixa com calçados.
Para Villa Nova carregou:
Raymundo Seixas, 14 saccos com 1400 kilos de algodão em rama.
—No paquete nacional *Guajará*, para Manáos carregaram:
Amorim Silva e comp., 100 saccos com 6000 kilos de café.
Para o Pará carregaram:
Amorim Silva e comp., 145 saccos com 8700 kilos de café.
José Moreira, 120 barricas e 50 saccos com 14900 kilos de assucar branco.
No hiate *Vaivem*, para Macahyba carregaram:
Fonseca Irmãos 50 caixas com 1100 kilos de sabão.
No hiate *Mario* para Macáu carregaram;
Lemos e comp., 50 pacotes com saccos de estopa e 1 caixa com 32 litros de cerveja.
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Aracaty carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 300 saccos com 12600 kilos de farinha de mandioca.
No cutter *Sanhauá*, para a Parahyba carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 60 volumes com saccos de estopa.
No cutter *Jaguarary*, para Natal carregaram:
Amorim Fernandes e comp., 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco.
Na barcaça *Amphitrite*, para Mamanguape carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão
M. Cruz e comp., 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado e 2 barricas com 110 kilos de assucar branco.
—Na barcaça *Aurea*, para a Parahyba carregaram:
John H. Boxwell, N. e comp., 80 volumes com saccos de estopa.
Na barcaça *Divina Providencia*, para Macáu carregou:
Francisco F. Victal, 10 caixas com 200 kilos de dôce.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, paquete nacional *Planeta*, entrado em 4 e consignado a Pereira Carneiro e comp.
Aniagem, 37 fardos aos consignatarios.
Azeite, 2 caixas a Loureiro Barbosa & C.
Barricas, 27 volumes a Pinto Alves & C., 30 a Braz e Castanheira, 23 a Albino Britto e comp.
Barris, 500 a Luiz Amorim e comp.
Brabante, 3 caixas a Manoel Collaço & C. 2 a A. Pinto da Silva e comp.
Cigarros 1 caixa a Manoel M. Rolim, 1 a E. Gonçalves e comp.
Café, 34 saccos a Pereira Pinto e comp., 2 a João L. Rodrigues, 100 a Lopes Alheiro e comp., 50 a Castro Maia e comp., 60 a Soares e Irmãos, 130 a Ferreira Rodrigues e comp., 250 a Loureiro Barbosa e comp., 50 a Silva Marques e comp., 100 a Santos da Figueira e comp, 250 a Amorim Fernandes e comp.
Cebolas, 50 caixas a Lopes Alheiro & C.
Calçados, 1 caixa a Pedro Villa Nova, 3 a João L. de Oliveira e comp., 2 a A. Costa Campos, 1 a Cezar Lopes e comp., 1 a Manoel Carneiro.
Charutos, 2 caixas a Max Drechsler & C. 1 a Costa Lima e comp., 1 a Manoel A. Ramos e comp, 1 a Pereira de Faria e comp.
Drogas, 3 caixas a H. Rouquayrol, 1 a Guimarães Braga e comp, 1 a Arthur de Sá.
Espelhos, 1 caixa á ordem.
Fumo, 2 volumes a Rodrigues e comp., 11 a Alves Lima e comp. 33 a Banks & C.
Ferragens, 1 volume a Pinto Ferreira e comp., 154 a Miranda Souza e comp.
Feijão, 50 saccos a L. Alheiro e comp.
Fazendas, 1 caixa a Albino Amorim & C., 1 a Joaquim Gonçalves e comp. 1 a Gonçalves Cunha e comp.
Fardamentos, 8 caixas ao Commandante do 2.º Destricto.
Livros, 2 caixas á ordem
Massas, 5 amarrados a Soares e Irmãos.
Naphta, 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*.
Oleo, 1 caixa ao mesmo.
Pregos, 41 caixas á ordem.
Pipas abatidas, 55 a Pereira Pinto e comp.
Quadros, 1 caixa á ordem
Quinino, 1 caixa a João da Silva Faria.
Tecidos, 1 caixa a F. A. Gomes de Mattos.
Tintas, 4 barricas a A. P. da Silva e comp.
Tainhas, 60 barris a L. Barbosa e comp.
Tonel de ferro, 1 a Pereira Pinto e comp.
Vinho, 24 caixas a Domingo de Sampaio Ferraz.
Xarque, 154 fardos a Lopes Alheiro & C.

Rio de Janeiro, paquete nacional *Camocim*, entrado em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.
Barris, 1500 a Pereira Pinto e comp., 200 a José Pinto Lapa, 1800 a L. A. Silva, 891 á ordem.
Bagres seccos, 50 fardos a Amorim Fernandes e comp.
Chumbo, 30 cunhêtes a Miranda Souza e comp.
Farinha de trigo, 2500 saccos a Pereira Carneiro e comp.
Pipas abatidas, 100 a Medeiros e comp., 440 a Pereira Pinto e comp., 408 a S. A. Silva.
Saccos, 100 pacotes a Burle e comp.
Toneis de ferro, 10 a Pereira Pinto & C.

Montevidéo, patacho nacional *Santissimo do Rozario*, entrado em 3 e consignado a A. B. da Rosa Borges.
Xarque, 2.600 fardos aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Março

Rendimento do dia 3	30.442$317
Idem do dia 4	58.247$119
	88.689.436

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Março

Rendimento do dia 3	72.286$257
Dia 3:	
Diversos impostos	32:454.061
Exportação	10.924.131
	115.664$449

CAIXA ECONOMICA
Mez de Março

Dia 4:	
Entrada de depositos	43.814$000
Sahida idem, idem	19:280$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	24.534$000

RECIFE DRAYNAGE
Mez de Março

Rendimento do dia 3	283$475
Idem do dia 4	108$250
	391$725

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Março

Rendimentos do dia 1 a 3	10:673$872

MERCADO PUBLICO DE S JOSE'
No dia 3 de Março
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000	a	500
Dita de suino, kilo de	1:200	a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:500	a	1:400
Farinha, cuia, de	400	a	360
Milho, idem, de	600	a	500
Feijão, idem, de	1:800	a	1:600

AVISOS MARITIMOS

DIA 4

ENTRADAS

Camocim e escala 8 dias, paquete nacional *Jaboatão* de 382 toneladas, commandante E. Wanderley, equipagem 32, carga varios generos, á Companhia Pernambucana, trazendo como passageiros de
MOSSORÓ—Dr. Luciano Veras.
MACÁU—Thereza M. de Jesus e 2 filhos, d. Amelia de Souza e 1 filha.
NATAL—Senador Joaquim Ferreira Chaves e sua senhora, dr. Augusto Tavares de Lyra e sua senhora, Eduardo Silva, alferes Nestor da Silva Britto, d. Maria Pessôa de Mello, d. Isabel Ribeiro Dantas, José Esteves, Joaquim Alexandre e Maria Carlota.
PARAHYBA—Desembargador Symphronio Magalhães, Agostinho Netto e Maria S. do Carmo.

Rio de Janeiro e escala 8 dias, paquete nacional *Planeta* de 887 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 67, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp., trazendo como passageiros de
RIO DE JANEIRO—Dr. João de Arruda Falcão, José Braga, capitão Leoncio Lobato, sua senhora e 2 filhos, José Araujo Faria Junior, alferes Pericio de Albuquerque e 4 praças do exercito.
VICTORIA—Antonio M Silva e Manoel P. Santos.
BAHIA—C. M. Rabadan, d. Adelaide de Mattos, Frei Hyppolito, Manoel J. do Rego Barretto, Luiz G. de Menezes e Francisco Antonio Uzeda Lima.
MACEIÓ—Manoel da Silva Curado, Roberto Hertez, Julia Pedrolina, Paulino Puckler e 1 menor.

Humburgo e escala 19 dias, paquete allemão *Tucuman*, de 3355 toneladas commandante W. Schver, equipagem 52, carga varios generos a Borstelmann & C.

Santos, 9 dias, paquete nacional *Capibaribe*, de 885 toneladas, commandante Castello, equipagem 32, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Maceió e New-York, paquete inglez *Aldborough*, commandante J. Farrant, carga varios geneos.

Aracajú, paquete nacional *Beberibe*, commandante M. Andrade, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Bragança, do norte hoje.
Itapoan, do sul, hoje.
Wittenberg, do sul, hoje.
Fortaleza, do norte, hoje.
La Plata, da Europa amanhã.
Colerigde, de New-York a 7.
Alagôas, do sul 8.
Danube, do sul 10.
Clyde, da Europa a 12.
Strabo, do sul 12.
Cordillere, do sul a 16.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Santos e esc. *Tucuman*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *La Plata*, amanhã ás 12 horas.
Santos e esca. *Fortaleza*, a 7, ás 4 horas.
New York e escala, *Strabo*, a 14, ás 4 horas.
Bremen e es. *Wittenberg*, a 6 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Colerigde*, a 7 ás 12 horas.
Manáos e es. *Alagôas*, a 8 ás 4 horas.